# MACMANIA




# CONQUISTE A INTERNET

- Faça a sua home page sem saber HTML
- Use nosso servidor para colocá-la na Web

*E mais:*

Evite as bombas

Mac OS 7.6: Vale a pena o upgrade?

Ano 4 - Nº 33 – R$ 5,00

BOOKMAKERS

# Get Info

**Editor:** *Heinar Maracy*

**Editores de Arte:** *Tony de Marco & Mario AV*

**Conselho Editorial:** *Caio Barra Costa, Carlos Freitas, Carlos Muti Randolph, Jean Boëchat, Luciano Ramalho, Marco Fadiga, Marcos Smirkoff, Oswaldo Bueno, Ricardo Tannus, Valter Harasaki*

**Gerência de Produção:** *Egly Dejulio*

**Gerência Comercial:** *Francisco A. Zito*
*Tel. (011) 287-8078 – Fax (011) 284-6597*

**Gerência de Assinaturas:** *Rodrigo Medeiros*
*Tel./Fax (011) 284-6597*

**Gerência Administrativa:** *Clécia de Paula*

**Fotógrafos:** *Hans Georg, João Quaresma, Ricardo Teles, Vladimir Fernandes*

**Capa:** *Mario AV & Tony de Marco*
*FreeHand 7.0 e Photoshop 3.0*

**Redator:** *Tomoyuki Honda*

**Revisora:** *Danae Stephan*

**Colaboradores:** *Carlos Eduardo Witte, Douglas Fernandes, Luciano Ramos, Luiz Carlos de Jesus, Luiz Fernando Dias, Néria Dejulio, Rainer Brockerhoff, Ricardo Cavallini, Ricardo Serpa, Silvia Richner*

**Macintóshico:** *Tony, Heinar, Mario e Tom*

**Fotolitos:** *Paper Express*

**Impressão:** *Minden*

**Distribuição exclusiva para o Brasil:**
*Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.*
*Rua Teodoro da Silva, 577 – CEP 20560-000*
*Rio de Janeiro – RJ – Fone: (021) 575-7766*

*Opiniões emitidas em artigos assinados não refletem a opinião da revista, podendo até ser contrárias à mesma.*

# Find...

*MACMANIA* é uma publicação mensal da
**Editora Bookmakers Ltda.**
Rua Chuí, 21 – Paraíso
CEP 04104-050 – São Paulo/SP

Para colaborar com a *MACMANIA*, basta escrever para esse endereço ou acessar os BBSs **Rio-Virtual** (021) 235-2906 ou **SuperBBS** (011) 3061-5588.

Deixe suas cartas, sugestões, dicas, dúvidas e reclamações na pasta da *MACMANIA* nesses BBSs, ou mande e-mail para:

editor@macmania.com.br
arte@macmania.com.br
marketing@macmania.com.br

A *MACMANIA* surfa na Internet pela **U-Net** (0800-146070).
*MACMANIA* na Web: http://www.macmania.com.br

Perdido no mundo Mac? *FAXMANIA* é a resposta! Ligue para (011) 816-0448 e disque os códigos:

**50521** para Assinaturas
**50522** para BBS
**50523** para Livros sobre Mac
**50524** para Lista de revendas Apple
**50525** para Cursos de Mac



# As Cartas Não Mentem

## Dúvidas

Tenho algumas dúvidas quanto ao meu 6230, o "sucatão novo" (vide artigo "Que Mac Eu Compro?" da edição nº 31, para quem não entendeu):

1 - Por que o meu Microsoft Office 4.2.1 roda tão lento no meu Mac? Será porque pode não ser um aplicativo nativo, rodando em modo emulado?

2 - Se eu rodar o SoftWindows 95 para utilizar em programação COBOL ou eventuais aplicativos DOS, terei maior lentidão do que o MS-Office?

3 - Qual o melhor utilitário ou aplicativo para efetuar backups no meu 6230CD?

4 - Posso ter um pente de 16 megas de RAM em um slot e outro de 8 megas no outro, sem que acarrete muitos problemas ao 6230?

5 - Terei problemas se rodar o FreeHand Graphics Studio 7 no Performa 6230 com o System 7.5.1 em português?

6 - Porque a MACMANIA não publicou o artigo "Que Mac Eu Compro?" antes da Fenasoft? Pois, se o presidente da Apple do Brasil ("...os melhores vendedores são nossos clientes, os verdadeiros evangelistas", MACMANIA 29) pensa que pode angariar clientes com essa mentalidade, deveria ter um pouco mais de consideração com desavisados como eu que, com esforço, fazem economias para comprar uma máquina desatualizada, sem possibilidade sequer de upgrades.

7 - E, finalmente, o que devo comer amanhã no almoço?

**Rogério Martins - São Paulo - SP**

*1 - A Microsoft prometeu que a próxima versão do Office vai rodar como programa de gente no Mac. Para isso ela até montou uma divisão especial que está reescrevendo o programa de cabo a rabo.*

*2 - Depende do programa. Em todo caso, a Insignia está anunciando que a próxima versão do SoftWindows 95 vai rodar 30% mais rápido que a atual.*

*3 - Chama-se Copy e está incluído no Mac OS. Se você está falando de grandes quantidades de dados (alguns gigas) que precisam ser becapadas constantemente, o melhor é o Retrospect, da Dantz.*

*4 - Pode.*

*5 - Não. Vai fundo.*

*6 - Porque dezembro vem bem depois de julho. Ainda não perdemos totalmente a noção do tempo. E até que o 6230 era uma boa oferta na época.*

*7 - Nada. Jejue e medite sobre o futuro dos sistemas operacionais e da humanidade.*

## E mais dúvidas

Tenho algumas dúvidas que me atormentam:

1 - Ganhei o CD Spec Database, da Apple, e percebi que os chips 68040 e 68LC040 não são os únicos a apresentarem duas velocidades no clock – uma interna e outra de barramento/transferência de dados. Assim como meu Performinha 630CD roda a 66 ou 33 MHz, conforme o critério adotado, Macs com processador PowerPC também têm duas velocidades. O Power Mac 9500/200, por exemplo, tem clock interno de 200 MHz e datapath speed de 50 MHz. Por que no caso dos Macs 68k a velocidade divulgada é a maior e com os Macs PPC ocorre o inverso?

2 - Em coluna publicada segunda-feira no caderno de informática do *Globo*, a Cristina de Luca afirmou que a Apple desistiu de lançar uma versão do Mac OS para PCs baseados em processador Intel, preferindo concentrar seus esforços no PowerPC. Quarta-feira, em matéria publicada na Folha, o Heinar disse exatamente o contrário. Quem está certo?

3 - Minha mulher tem ciúmes do meu Mac. Isso é normal?

**Ari S. dos Santos Filho - Curitiba - PR**
ari@cwb.matrix.com.br

*1 - Uma coisa é o clock interno do chip, outra é o clock do data bus (barramento), ou seja, a velocidade com que o chip se comunica com os outros componentes. Tradicionalmente, a Apple sempre anunciou o clock do bus como a velocidade da máquina. Ela demorou para se dar conta que estava marcando ao anunciar Quadras a 33 MHz enquanto os 486 estavam a 50MHz. Durante um tempo ela adotou nomes duplos, como 25/50 ou 33/66 (um era o clock interno e o outro do bus).*

*Com a mudança para o PowerPC, o clock ficou muito maior, só que as posições se inverteram, agora o bus é que é sempre mais lento, então a velocidade anunciada é a do chip. A velocidade do bus passou a não interessar, em termos mercadológicos.*

*Só que, na vida real, um Power Mac com 180 MHz no processador e 40 MHz no bus é mais lento que um Mac idêntico com 150 MHz no processador e 50MHz no bus.*

*2 - Nós, é claro. Brincadeira. A coisa é um pouco mais complicada. O novo sistema operacional da Apple baseado no NeXT OS (que já roda hoje em PCs) será portado para chips Intel. Mas ele não terá compatibilidade com o Mac OS atual.*

*3 - Dê seu Performinha para ela e compre um Power Mac para você. Tudo se resolverá.*

## Minha tia online

Caros amigos macmaníacos, eu andei recebendo notícias horripilantes sobre a falência da Apple Computer Inc., aquela que fabrica essas coisinhas maravilhosas que estão à nossa frente nesse momento. A minha tia disse que ouviu na rádio AM que a Apple tinha que fazer um depósito até a semana passada para saldar uma dívida muito alta e que não o fez. Então foi pedida a falência da Apple e, pior, estão dizendo que talvez a Apple e a IBM façam uma aliança. Os Macs passariam a ser fabricados pela IBM e viriam com o OS/2, aquele sistemazinho operacional porcaria que nem a própria IBM utiliza em suas máquinas!!!

Por favor, pelo amor de Deus, eu imploro, investiguem essa informação e publiquem uma matéria na próxima edição dizendo que é tudo mentira!!!

Aproveitem também e escrevam uma matéria sobre os futuros planos para o Mac OS, ou o Be OS, ou ainda o NeXT OS. Cada um diz uma coisa e nós, usuários apaixonados, ficamos sem saber o que esperar como próximo sistema (por mim, pode ser qualquer um desses. Não sendo o OS/2 nem o Ruindows 97, tudo bem).

Obrigado pela atenção e continuem com o sucesso animal que esta revista tá fazendo.

**Thiago Gimenes**
thiago.gimenes@sti.com.br

*Cuidado com o que você lê por aí a respeito do Mac e da Apple. Só acredite em revistas escritas e produzidas por macmaníacos juramentados.*

## Novata procura sites

Conheço bem o PC, mas sou novata em relação ao Mac. Estou usando há pouco tempo um Performa 6200. As aplicações que me interessam são para design gráfico e home pages. Gostaria de indicações de listas de discussão e sites interessantes que se relacionem com a utilização do Mac.

**Cláudia Uchôa**
uchoal@nutecnet.com.br

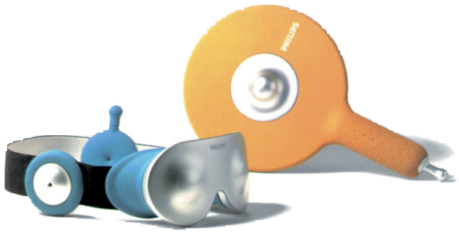
*Fala a verdade, esta edição caiu do céu, hein?*

# Índice

*Cartas* 6
*Tid Bits* 8
*Faça sua Home Page* 14
*Bê-A-Bá do Mac* 26
*Simpatips* 30
*Modem Trellis* 32
*Mac OS 7.6* 34
*OneClick* 40
*After Dark* 42
*Ombudsmac* 46

# MMX versus TriMedia

Janeiro foi o mês do MMX. O novo conjunto de instruções para os chips Pentium galvanizou as atenções da mídia, que basicamente republicou os press releases da Intel dizendo como os PCs (agora sim!) vão virar verdadeiras máquinas multimídia.



*Um dos usos é o pingue-pongue virtual*







*Isso é muito ridículo*

A verdade é que vários institutos idôneos testaram o novo chip da Intel e chegaram à conclusão de que a aceleração de multimídia que a empresa alardeava não é tão grande assim. O velho e bom PowerPC ainda dá pau no Pentium em termos de qualidade de texturas 3D e vídeo digital.

E, para contra-atacar o MMX, a Apple conta com um parceiro de peso. A Philips demonstrou durante a última Macworld seu chip TriMedia, que permite quatro bilhões de operações por segundo. Destinado a aceleração de vídeo, áudio, imagens 3D e comunicações, ele deverá ser incorporado em futuros modelos de Macintosh. Segundo a Philips, o TriMedia é capaz de suportar vídeo MPEG-2 a 30 quadros por segundo, coisa que o Pentium com MMX só deverá conseguir no início de 1998.

A Philips está posicionando o TriMedia como uma nova geração de chips, que poderá gerar novos aparelhos multimídia portáteis capazes de utilizar tecnologias de realidade virtual.

## Macintosh, a máquina do som

O CyberSound é a maneira mais fácil e barata de se fazer música em um Power Macintosh (ver MACMANIA 29). Por US$ 99,95 ele coloca 223 timbres de instrumentos MIDI profissionais dentro de seu Mac, sem a necessidade de qualquer placa ou hardware adicional. Com ele é possível tocar, gravar e editar arquivos MIDI, além de mixar faixas em 16 canais virtuais de áudio.

O programa substitui os timbres standard do QuickTime Music pelos seus próprios timbres, que podem ser ampliados com bibliotecas adicionais. A primeira destas já está à venda, contando com mais 279 instrumentos diferentes. Como brinde, o CyberSound vem com um pequeno teclado MIDI.

**CyberSound:** (001-415) 812-7380
http://www.cybersound.com



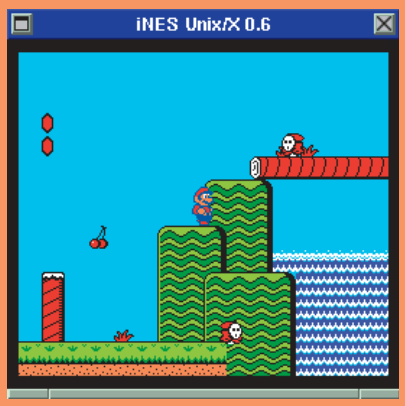

## Micro disco

A Iomega, fabricante do Zip Drive, anunciou durante a Macworld uma nova tecnologia. O n-hand é um sistema de armazenamento pequeno e barato dirigido para câmeras digitais, PDAs, telefones celulares inteligentes, videogames e outros aparelhos portáteis. Com a intenção de substituir a memória flash desses aparelhos, o n-hand é um cartucho quadrado de cerca de 5 cm de lado, capaz de armazenar 20 Mbytes ao custo de US$ 10.

**Iomega:** http://www.iomega.com

## A volta do NES

Se você é fã de Nintendo e dono de um desses periféricos coreanos que fazem cópias de cartuchos para disquetes, você pode usar esses jogos no Macintosh, com o iNES, o emulador do NES para Mac. Sua última versão, a 0.6, traz maior suporte aos gráficos, hardware e uma nova interface, entre outras melhorias. Para rodá-la, é preciso ter os arquivos de imagens dos cartuchos, que são protegidos por copyright. Se alguém conseguir cópias e quiser testá-las, o emulador pode ser encontrado em http://www.komkon.org/%7Estiles/emulation/nintendo




## E-mails no FileMaker

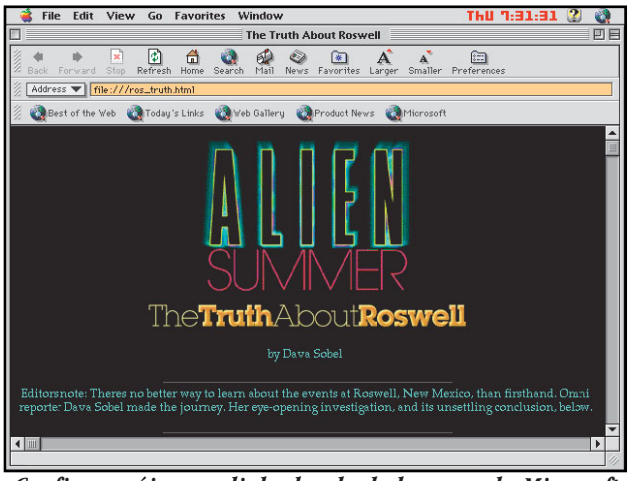
A Matterform Media anunciou um programa que organiza e-mails em arquivos de FileMaker Pro. O Mail Storm importa automaticamente mensagens para o FileMaker Pro e permite visualizar todos as mensagens enviadas e recebidas por uma determinada pessoa. Para quem tem mailings ou agenda de clientes baseadas em FileMaker, é uma mão na roda. Todos os contatos por correio eletrônico com a pessoa ficam arquivados em um banco de dados.

**Matterform:**
http://www.mattterform.com

## Plotter Online

Arquitetos interessados em imprimir seus trabalhos em plotters podem usufruir dos serviços da Lápis Arquitetura. A empresa trabalha com os softwares Minicad e ArchiCAD e é especializada em plotagem para Macintosh. Há inclusive a possibilidade de enviar seus trabalhos através do BBS Capslink. O usuário precisa apenas do software First Class Client. Ao conectar, coloque a palavra PLOT nos campos User ID e Password. O preço da plotagem varia entre R$ 6 e R$ 8, dependendo do tamanho do arquivo.

**Lápis Arquitetura:** (011) 843-9085
**CapsLink:** (011) 5505-2022



*Confira a nóia mundial a bordo do browser da Microsoft*

# Microsoft dá uma mão

## Empresa cria divisão Macintosh

A ajuda mais inesperada que a Apple recebeu nos últimos tempos veio nada mais nada menos que da Microsoft. A empresa de Bill Gates anunciou que está montando uma divisão especial apenas para desenvolver seus produtos para Macintosh, com prioridade para uma nova versão do Office, capaz de redimir a péssima versão atual. A Microsoft lançou em janeiro seu Explorer 3.0 para Mac, que conta com um servidor de Web pessoal, baseado no Web For One, da ResNova. Ela está distribuindo também uma versão beta de seu editor de páginas de Web, o FrontPage.

**Microsoft:** http://www.microsoft.com

# Sites dinâmicos

Mais uma ferramenta para criação e manutenção de sites está disponível para Mac. O CometPage, da Digital Comet, traz uma coleção de comandos HTML que torna as páginas mais dinâmicas, como macros, gabaritos, senha, contador, entre outros. É um programa que trabalha junto com editores de páginas, como PageMill, HomePage ou BBEdit.

Basicamente, o programa abre uma janela onde é possível selecionar comandos e arrastá-los para qualquer editor que suporte Drag & Drop.

Do lado do servidor, existe o CometSite, da mesma empresa. Este é uma CGI (Common Gateway Interface) que interpreta os comandos colocados pelo CometPage e os substitui pelas informações correspondentes. Quando um usuário requisita uma página, a CGI procura por comandos e macros do CometPage e os substitui. Isso permite customizar as páginas de acordo com o usuário.

O preço do CometPage é US$ 149. O CometSite custa também US$ 149 e funciona como um plug-in de WebSTAR. Há ainda versões para servidores Windows NT e Unix.

**Digital Comet**
http://www.digitalcomet.com

# Portas pra que te quero

O Power Port Juggler, da Momentum, é um seletor que permite usar ao mesmo tempo até quatro dispositivos em uma única porta serial. Ele pode compartilhar a mesma saída entre aplicativos, trocando a conexão entre conectados no momento em que são acessados. Tudo isso é feito automaticamente, bastando apenas indicar no Chooser os dispositivos que estão ligados às saídas do Port Juggler.

Segundo o fabricante, este é o único que suporta tanto a conexão serial quanto LocalTalk.

Os principais softwares de fax-modem, comunicação e Internet são compatíveis com ele, assim como scanners (PaperPort VX etc.), impressoras, MIDI, câmeras digitais, PDAs (HP, Newton, Pilot, Sharp etc.) e tablets.

O Power Port Juggler utiliza o conector GeoPort. Para Macs que não possuem GeoPort, a Momentum oferece o Port Juggler, que funciona com saídas seriais comuns.

**Momentum:** (001-808) 947 0055

# Hora de Morphar

A Gryphon, empresa que criou o software de transformação de imagens Morph, resolveu entrar de sola no mercado infantil. Além do excelente Bricks, um simulador de bloquinhos Lego que permite montar castelos, carrinhos, aviões ou qualquer coisa com tijolinhos virtuais, ela licenciou uma série de personagens que em breve chegarão em CD-ROM para deleite da pirralhada. Entre eles estão Batman, Super-Homem, os Power Rangers e as meninas do Sailor Moon. Os CDs são no estilo Activity Center, com muitos jogos e atividades como desenhos para colorir e caça-palavras.

**Gryphon:** http://www.gyprhonsw.com



Tid Bits

# Mais um na briga dos clones

## Modelos da Akia saem de fábrica com 80Mb de RAM

Em um ano, os clones de Mac passaram de uma fatia de 1% do mercado de máquinas que rodam o Mac OS para 13%. E as perspectivas são de que essa proporção aumente ainda mais em 97. Os clones começaram a crescer comendo uma parte do mercado da própria Apple, mas agora começam a expandir esse mercado, oferecendo máquinas bem diferentes dos modelos da Apple.

No Japão, mais uma empresa decidiu fazer seus próprios clones. A Akia, empresa que vende atualmente notebooks e micros de mesa com chip Intel, acabou de licenciar da IBM o KanjiTalk 7.5.5, a versão japonesa do Mac OS. Serão dois modelos, com lançamentos previstos para fevereiro: o MicroBook Power 604e/225MHz (US$ 4.120), com HD 4Gb Fast SCSI-2, e um modelo baseado em PowerPC 603e de 240MHz



*Esse monitor fininho só tem no Japão*



*Parece um Performa de lado, mas não é*

(US$ 2.880), com HD IDE de 2Gb.

A Akia promete trazer algo que os macmaníacos power users sonham há muito tempo. Máquinas que saem de fábrica parrudas, prontas para qualquer parada. Seus dois modelos vêm em configuração padrão, com 80Mb de RAM, drive CD-ROM 8x e 4Mb de video RAM.

A estratégia da empresa será vender produtos diferenciados, com novas máquinas e soluções lançadas trimestralmente.

A Akia oferecerá seus computadores em bundle com um monitor TFT (thin-film transistor) por US$ 1.990, de 13,3 polegadas, matriz ativa com máximo de 1.024 x 768 pontos. Um outro bundle, o Akia Creative Workstation, inclui programas de desenvolvimento multimídia da Macromedia.

**Akia:** http://www.akia.com

# ArchiCAD 5.0 em promoção

A versão 5.0 do ArchiCAD, da Graphisoft, está sendo comercializada pelo preço promocional de R$ 3.495 (seu preço é R$ 4.995). A oferta é válida até 15 de março na revenda Apple Caps.

Um dos mais completos programas de CADs para Mac, o ArchiCAD, além de projetar e manter edificações, fornece outras informações, como a quantidade de materiais e seus custos. Na atual versão, traz novas ferramentas para projetar colunas, telhados e zoneamento, além de mudanças na interface, como uma barra de parâmetros. Outros recursos disponíveis são renderização com textura aplicada e realidade virtual. É possível salvar projetos arquitetônicos no formato QuickTime VR. Os arquivos gerados pelo ArchiCAD podem ser compartilhados e plotados por rede entre diferentes plataformas sem necessidade de conversão.

**Caps:** (011) 5505-1699
**Caps Link:** (011) 5505-2022
**e-mail:** pricastro@caps.com.br

## Novo Ircle

O mais popular shareware de chat para Mac, o Ircle, está de cara nova. A versão 3.0 do programa está em sua versão beta 8 e traz grandes novidades. Além de eliminar alguns bugs com o AppleScript, traz melhorias em relação à transmissão de vídeo e permite ver um preview de QuickTime, tornando possível ver e ouvir o que você está mandando. O Ircle custa U$ 15 e pode ser baixado em http://www.xs4all.nl/~ircle.

## Pondo o Mac pra dormir

Uma boa alternativa para o Painel de Controle Energy Saver, o Sleeper 2.1.1 traz um maior controle sobre o sono de discos e monitores. A nova versão põe para dormir e acorda vários discos, simultaneamente ou um por vez, ajusta o brilho do screen saver e pisca os LEDs do teclado para chamar a atenção do usuário. O preço do shareware é US$ 20 e ele pode ser encontrado em ftp://ftp.stclairsw.com/stclairsw/Sleeper-2.1.1.hqx>

## Abaixo o Ruído

D/Noise é um novo aplicativo que seleciona os ruídos em sinais de áudio e os separa da onda sonora original. Desenvolvido pela Fast Mathematical Algorithms & Hardware, ele usa um algoritmo (transformação trigonométrica local, seja lá o que isso significa) para decidir o que é ou não um ruído. A empresa desenvolveu a tecnologia ao tentar recuperar gravações de Johannes Brahms feitas por um empregado de Thomas Edison em 1889 em um gramofone com cilindro de cera.

Mais detalhes do algoritmo matemático, da empresa e o demo para Power Macs estão disponíveis no site.

**Fast:** http://www.fmah.com.

## Guerreiros de Domingo

O demo do Weekend Warrior, da Bungie, foi lançado e pode ser encontrado no site http://www.bungie.com/products/weekendwarrior/weekendwarrior.html, para quem estiver a fim de fazer um download de 9.6Mb (upa!). Com gráficos totalmente baseados em QuickDraw 3D, o jogo requer aceleradores QD3D ou Power Macs a partir de 200 MHz para rodar perfeitamente, segundo a Bungie. Por esse motivo, a versão comercial do jogo não será lançada no varejo. Ela será distribuída diretamente ou em bundle com as placas aceleradoras.

# Be ataca outra vez

## Emulador roda programas de Mac dentro do Be OS

Quem pensava que, depois de ser preterida pela Apple em favor da NeXT, a Be Inc. iria colocar o rabo entre as pernas e sair do Mercado Mac se enganou. Na última Macworld Expo, a Be demonstrou o VirtualMac, software que permite rodar programas de Mac dentro do Be OS. O emulador criado pela Fredlabs, empresa fundada por dois ex-funcionários da Apple, rodava Word, Excel e ClarisWorks em uma janela de Mac OS dentro do ambiente da Be, trocando dados entre os dois sistemas. As duas companhias dizem que ainda não sabem se o Virtual Mac vai poder tirar proveito do multitasking e multiprocessamento do Be OS, nem os limites da compatibilidade com certos softwares do System 7.5. Um benefício registrado é que, se o emulador trava, ele pode ser restartado sem reinicializar o Be OS.

Tanto a Be quanto a Fredlabs esperam que o emulador facilite uma provável transição de usuários do Mac para o Be OS. Mas avisam que o VM ainda está em desenvolvimento e detalhes sobre a integração dos dois ambientes ainda não foram finalizados. A versão final do programa deve sair ainda no primeiro trimestre, mas a inclusão do emulador e o suporte a AppleTalk no Be OS ainda não foram anunciados.

### Be 97 = NeXT 93

Seguindo os passos da NeXT, a Be anunciou que vai encerrar suas operações de hardware, parando de fabricar o BeBox. Numa carta a desenvolvedores, a empresa explicou que pretende focar o desenvolvimento do Be OS. “É difícil, praticamente impossível, para uma pequena companhia de 50 pessoas se manter no mesmo nível de capacidade de engenharia de hardware de todo o mercado de Power Macs”, disse Jean-Louis Gassée, presidente da Be.

Para a Be, os Power Macs existentes hoje já possuem recursos de hardware similares ao BeBox, como multiprocessamento, o que torna a plataforma redundante.

**Be:** http://www.be.com
**Fredlabs:** http://www.fredlabs.com



*A Be parou de fabricar sua caixa*

# Se segura, Adobe

## MetaTools e Fractal formam nova empresa

Kai Krause é um cara que gosta de ter seu próprio nome associado a programas com interfaces psicodélicas que fazem imagens mutcholocas. Cansado de criar plug-ins para programas da Adobe e Macromedia, Krause e sua empresa MetaTools resolveram se lançar no mercado de programas independentes.



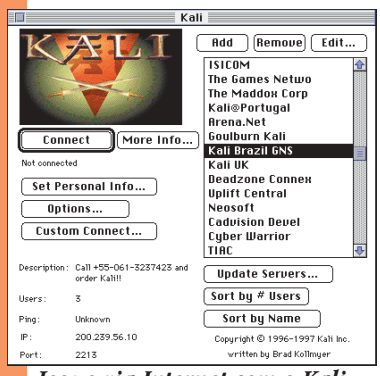

*Veja aqui o que a Microsoft vai estar fazendo daqui a três anos*

E mais, a MetaTools está planejando uma fusão com a Fractal Design, empresa detentora de programas consagrados entre artistas gráficos como o Painter e o Expression. A idéia é fazer não apenas programas high-end para artistas gráficos, mas também programinhas geniais para o usuário comum.

O primeiro programa "popular" da MetaTools foi o Kai Power's Goo, deformador de imagens (ver MACMANIA 28) que foi um estrondoso sucesso e entrou em bundle com Macs, PCs, câmeras fotográficas e o diabo. Mas isso era pouco para Kai Krause. Não contente em fazer programas com interface psicodélica, ele resolveu criar seu próprio sistema operacional! Com o codinome Axiom, ele servirá de base para uma série de programas modulares que irão compor o MetaWorld. O Axiom terá seu próprio sistema de gerenciamento de arquivos e memória virtual.

O primeiro programa da série MetaWorld será o Kai's Pixel Soap (US$ 49), especializado em limpar imagens mal escaneadas. Ferramentas especiais servirão para eliminar manchas, olhos vermelhos e rugas em fotos de pessoas. O Soap usa cores de 48 bits e canais alfa de 16 bits, permite zoom em tempo real, undos infinitos e correção seletiva de cores. A série MetaWorld terá também programas 3D, slide-shows e um módulo para fundir imagens com som.

**MetaTools:** http://www.metatools.com




*Jogue via Internet com o Kali*

# Kali chega ao Mac

A versão 1.0b6 do Kali, programa que permite jogar games de combate pela Internet, já está disponível. Entre os jogos suportados pelo Kali estão Descent, Warcraft, Command & Conquer e Lode Runner Online. O Kali é um painel de controle que faz o Mac acreditar que a Internet é apenas uma gigantesca rede Novell, o que permite jogar games em rede com outros usuários pelo mundo afora.

**Kali:** http://www.kali.net.

## Grana para os Hackers

Mais um concurso para provar que o Mac é o servidor de Web mais seguro que existe. O Hack a Mac Security Challenge é um concurso em que ganha quem conseguir invadir um servidor Web baseado em Macintosh e mudar o conteúdo da home page. O prêmio para o primeiro que conseguir é de 10.000 coroas suecas (US$ 1.350) e o concurso vale até 10 de abril. No site http://hacke. infinit.se, rodando Apple Internet Server Solution (com WebSTAR 2.0), estão as regras em sueco e inglês. Mas atenção, ninguém conseguiu ganhar o prêmio do ano passado.

## HTML no SimpleText

Que tal converter instantaneamente arquivos de texto para HTML? O SimpleText2Html, do programador Dan Wright, faz aquilo que o nome diz: converte arquivos de texto com estilos do SimpleText em códigos HTML. Imagens são convertidas para o formato JPEG, com o uso do QuickTime 2.0 na conversão. A versão beta mais recente está em http://www.halcyon.com/danwr/beta.htm.

## Lançador de telas

O AutoLaunch 1.0.8 é um screen saver diferente. Após algum tempo de inatividade do Mac, em vez de mostrar imagens na tela, ele abre um programa, que pode ser uma apresentação multimídia, um script de AppleScript ou um mesmo um browser ligado em sua home page. Ideal para demonstrações em feiras. O control panel (shareware) custa US$ 15 e pode ser adquirido pela St. Clair, no http://www.stclairsw.com/alch_bg.html.

## Sai novo SiteMill

Já está em beta o SiteMill 2.0, software de gerenciamento de Web sites. A nova versão não possui mais funções de edição de páginas idênticas ao PageMill, como na primeira. O jeito agora é utilizar um editor independente, como o próprio PageMill.

Os novos recursos da versão 2.0 incluem a capacidade de fazer upload do site via FTP, checar URLs remotamente e adição de links a arquivos PDF.

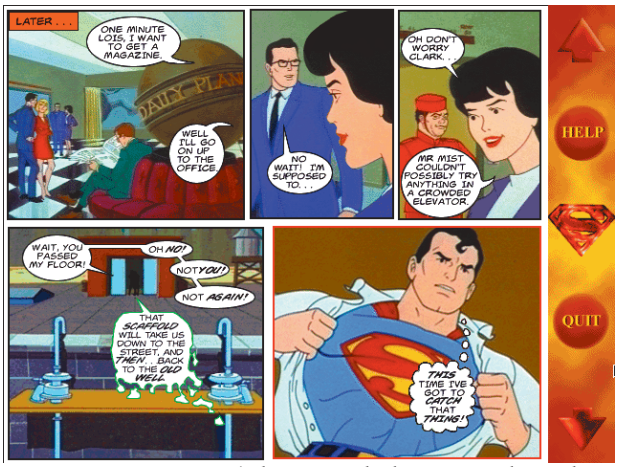
A Adobe espera dispor a nova versão em abril. Ainda não foi definido o preço, mas a atual versão, a 1.0, custa US$ 595. O upgrade será gratuito para usuários registrados.

**Adobe:** http://www.adobe.com

# É um avião? Não! É um CD-ROM!

## Abril Jovem lança gibis em CD

Demorou, mas os quadrinhos chegaram ao computador. A série CD-ROM Comics, distribuída pela editora Abril Jovem, traz versões em CD de desenhos animados da década de 60, adaptadas em formato de história em quadrinhos multimídia.




*Este Super-Homem é do tempo da kryptonita lascada*

Você vai virando as páginas do seu gibi virtual e, ao clicar em alguns quadrinhos, é brindado com seqüências de animação, vozes e atrações ocultas.

Os balões e as vozes são em inglês, mas o CD-ROM é acompanhado por um gibi convencional com todos os diálogos em português e indicações dos quadrinhos "quentes".

Também é possível assistir ao volume inteiro como se fosse um desenho.

Da série, dois títulos deverão estar à venda a partir da 1ª quinzena de fevereiro: Batman - Parceiros em Perigo e Super-Homem - O Misterioso Sr. Neblina.

Se a coisa pegar, a Abril promete trazer para o Brasil outros volumes da série, com heróis como Aquaman e Superboy, além de um super-herói que não é da DC, The Tick.

A configuração mínima é Mac II com 8Mb de RAM, drive de CD, Mac OS 7.0 e monitor colorido. O preço médio dos CDs é R$ 15,00.

**Inverse Ink:** http://www.inverse.com
**DC Comics:** http://www.dccomics.com
**Abril Jovem:** 0800 12-8222

# Faça sua home page que a gente põe ela na Web

por
Carlos Eduardo Witte

***Em 1996, a Internet chegou ao Brasil e estourou de norte a sul. Grande parte dessa explosão se deve ao potencial da Web de permitir que qualquer um coloque suas opiniões, produtos e tecnologias à disposição da humanidade.***

***Colocar uma página na Internet não é um bicho de sete cabeças. Basta uma conta com um provedor, um pouco de trabalho em um editor de HTML, umas imagens legais e pronto. Depois, é só enviar seu site para um servidor de Web e mandar o endereço para os amigos irem lá dar uma olhada.***

***Pensando nisso, a MACMANIA, associada ao provedor InterService, decidiu dar um presente aos seus fiéis assinantes. Quem quiser publicar sua home page poderá fazê-lo gratuitamente durante três meses.***

***As dicas que damos a seguir têm como objetivo mostrar o meio mais fácil e rápido para que quem nunca mexeu com editores de HTML consiga fazer sua paginínha pessoal e colocá-la na Web. Se você já é um bamba no HTML, pode pular pra próxima matéria, que explica como mandar seus arquivos pro nosso servidor.***

## HTML é bico

*A idéia desta matéria é ensiná-lo a construir uma home page na Internet, disponibilizando suas informações para quem quer que seja. Como ponto de partida, vamos supor que você já esteja pelo menos acessando a Internet e saiba navegar com relativa facilidade pela World Wide Web. Se não, corra já para comprar um modem e cadastre-se em um provedor de acesso! Se você já tem os softwares necessários ao acesso, mas ainda tem dúvidas de como fazê-lo, a MACMANIA 23 traz um bom guia que pode ajudá-lo a realizar sua primeira conexão.*

*Em primeiro lugar, tenha em mente que construir uma home page não é difícil. Na verdade, está cada dia mais fácil. Softwares são lançados todos os meses, facilitando o processo de construção de "conteúdo", ou seja, permitindo que se construa uma home page completa, com ilustrações, tabelas, textos em diversos tamanhos e cores, sem que seja necessária a mínima noção de HTML.*

*Falando nisso, você sabe o que é HTML? HTML é a sigla para Hypertext Markup Language, ou seja, a linguagem, o padrão de arquivo que permite que suas páginas tenham um layout básico que pode ser interpretado por browsers de Web como o Netscape Navigator ou o Microsoft Explorer.*

*E por que existe esse tal de HTML? É fácil, vamos usar um exemplo. Suponhamos que você esteja desenvolvendo um documento no*

*Word. Você aplica espaçamentos, tabs, alinhamento de texto, parágrafo, margens etc. Para você, toda essa formatação de texto é transparente. Mas, além do seu texto, o Word guarda com seu arquivo uma série de códigos que só ele e programas compatíveis conseguirão entender e reproduzir na tela e na impressão. Caso você consiga abrir um documento feito em Word em um outro programa que não possua filtros capazes de "entender" seu documento, você provavelmente verá seu texto sem a formatação e com uma série de códigos que não farão muito sentido para você.*
*O mesmo acontece com HTML. O que o HTML traz é uma série de códigos que podem ser interpretados por browsers em qualquer plataforma – seja Mac, PC ou Unix –, reproduzindo a formatação da página exatamente como você projetou. Um bom jeito de ver o que são esses códigos é acessar uma página qualquer na Internet e então, no menu View do Netscape Navigator, selecionar a opção Document Source. Ou ainda, abrir um documento em HTML no SimpleText (o mini-processador de texto que vem com o Mac OS). Você verá os códigos que geraram a formatação daquela página.*

## Se ligue nos links

*O pulo do gato do HTML são os chamados hyperlinks, ou links de hipertexto. Quando você está navegando na WWW pela Internet, o que você faz para ir de uma página a outra é clicar sobre um texto que normalmente está grifado e em cor azul. Ao clicar sobre esse pedaço grifado de texto, você é levado a uma outra página ou outra parte do documento residente em qualquer outro computador que esteja conectado à Internet.*
*Esses links podem ser links para arquivos, páginas em outros servidores ou as chamadas âncoras, que remetem você a uma outra parte do texto dentro de uma mesma página. Âncoras geralmente são usadas em páginas HTML muito longas, de modo a facilitar a leitura e a navegação.*
*Um exemplo de hyperlink em ação: você está pesquisando a História do Japão nos computadores da USP aqui no Brasil. De repente, você encontra um conceito específico ou uma palavra-chave em azul e grifada e, ao clicar sobre ela, é levado para um outro texto em HTML num servidor WWW lá no Japão. Esse é o link de hipertexto que permite que, através de um conceito ou palavra-chave, você seja levado a complementar as informações que vem adquirindo e aprofundar sua procura.*
*E é isso que faz a maravilha da World Wide Web: a facilidade e rapidez na organização, acesso e procura de informações. Mas, é claro, você já deve ter visto na Internet páginas com muito mais do que texto formatado e hyperlinks. Além disso, páginas em HTML na Internet podem conter:*

- ***Background:*** *o padrão gráfico, o pano de fundo de uma home page.*
- ***Tabela:*** *grades (com bordas ou não) onde você posiciona textos e imagens dentro das células.*
- ***Frames:*** *a janela do browser fica dividida em vários quadros ou subjanelas, onde você pode visualizar os itens através de uma barra de scroll.*
- ***Imagens:*** *em formato GIF ou JPEG.*
- ***Image map:*** *imagem dividida em áreas onde cada área leva a um hyperlink.*
- ***GIFs animados:*** *animações quadro a quadro, compostas de imagens em formato GIF89a.*
- ***Formulários:*** *campos de seleção e entrada de dados (você ainda não comprou com cartão de crédito na Internet?).*
- ***CGIs, scripts em C, Perl ou AppleScript:*** *permitem automatizar funções, como ligar home pages a um sistema de banco de dados.*
- ***Botões de navegação:*** *back, forward etc.*
- ***Applets Java:*** *pequenos programas em linguagem Java para várias funções, que aumentam a funcionalidade ou a interatividade de sua home page.*
- ***Áudio, vídeo e multimídia:*** *com o auxílio de plug-ins (como o Shockwave) ou programinhas complementares (como o RealAudio).*

*Isso é quase tudo o que browsers como o Netscape Navigator e o MS Internet Explorer em suas versões mais recentes podem ler e interpretar diretamente para a tela de seu Mac. Além disso, suas páginas em HTML podem conter outros formatos de arquivo, como documentos digitais ou músicas em formato MIDI. Só que para mostrá-los no browser será necessário um plug-in ou um helper.*

## Ajudantes de navegador

*Plug-ins são pequenos componentes ou "aditivos" que permitem que seu browser interprete outros formatos de arquivo, aumentando sua capacidade. Em nosso exemplo, se você quisesse que um visitante de sua home page ouvisse sua música em formato MIDI, ele precisaria de um plug-in como o Crescendo instalado em seu browser, do contrário não conseguiria ouvi-la. Ou então, seu browser poderia chamar um helper – um programa externo que o browser abre automaticamente sempre que encontra esse tipo de arquivo.*
*Se você já fez um download de um software pela Web em seu Mac usando o Netscape, notou que assim que o download termina, o StuffIt Expander descompacta seu arquivo (supondo que seu browser esteja configurado para agir dessa forma). Ou seja, o Netscape avisou ao programa StuffIt Expander que havia acessado um arquivo com o qual não podia lidar e pediu que este executasse a função desejada – no caso, descompactar o arquivo. Da mesma forma, poderia ter aberto um programa capaz de reproduzir músicas no padrão MIDI. Se quiser saber mais sobre plug-ins, veja* http://home.netscape.com/ *ou leia a MACMANIA 26.*
*Bem, é claro que não podemos ensinar aqui como construir uma home page utilizando todos os recursos acima descritos. Então vamos nos ater a uma página básica, com texto formatado, alguns elementos gráficos e hyperlinks, OK? A boa notícia é que atualmente já existem ferramentas de construção de home pages que atendem desde o usuário iniciante que não sabe uma linha de programação até o mais avançado, oferecendo recursos poderosos. Você já deve ter tomado conhecimento de muitos deles através das resenhas da MACMANIA. Os mais famosos são o Claris Home Page 2.0, o Adobe PageMill 2.0 e o Netscape Navigator Gold 3.01.*
*Cada um tem suas vantagens e desvantagens. Para que essa matéria não vire um livro, vamos ter de simplificar o máximo possível. Vamos usar o Netscape Navigator Gold 3.01, mas você pode usar qualquer um, já que todos têm comandos parecidos. A vantagem do Navigator Gold é que ele é gratuito para uso não-comercial e permite copiar páginas prontas da Web. A versão Gold não difere em quase nada do Navigator comum, a não ser pela capacidade de editar HTML. Sua grande desvantagem é o uso de memória. A memória sugerida é de 12 Mbytes. Então, ligue a memória virtual ou o RAM Doubler, reze um ou dois pais-nossos e seja o que Deus quiser. O Navigator Gold está disponível no site da Netscape* http://home.netscape.com *ou, se quiser um link mais rápido, no banco de shareware "Tucows", espelhado pelo Universo Online aqui no Brasil* http://tucows.uol.com.br/mac/files/Netscape/netscape3.01Gold.bin

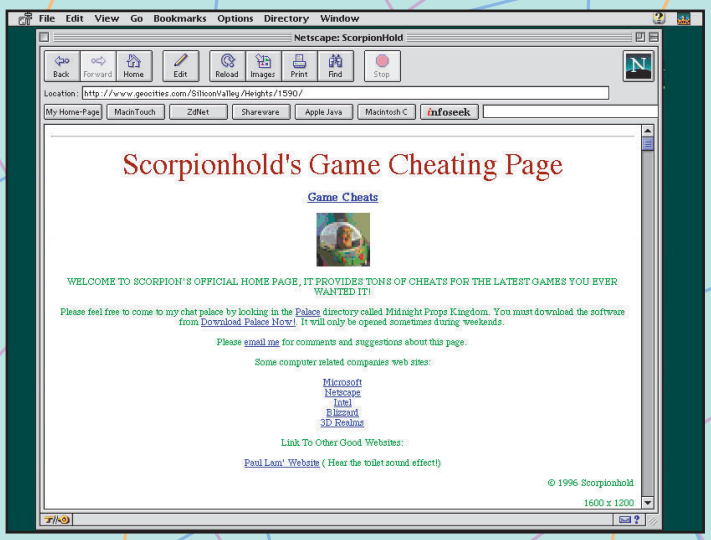



**Figura 1**

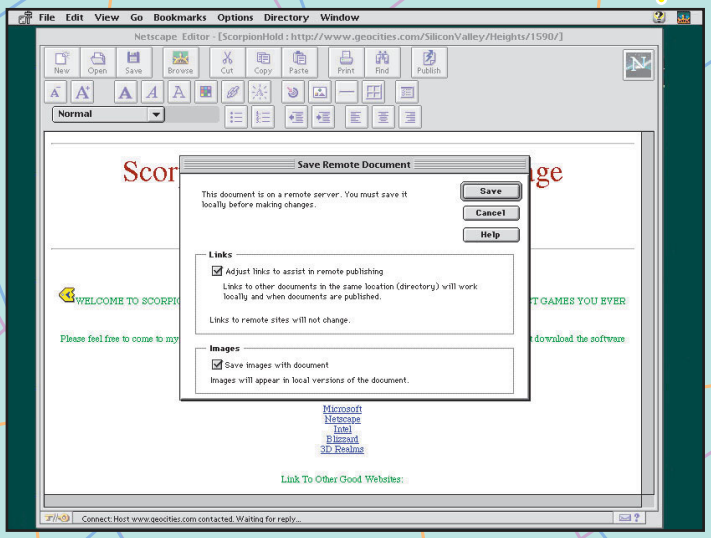



**Figura 2**

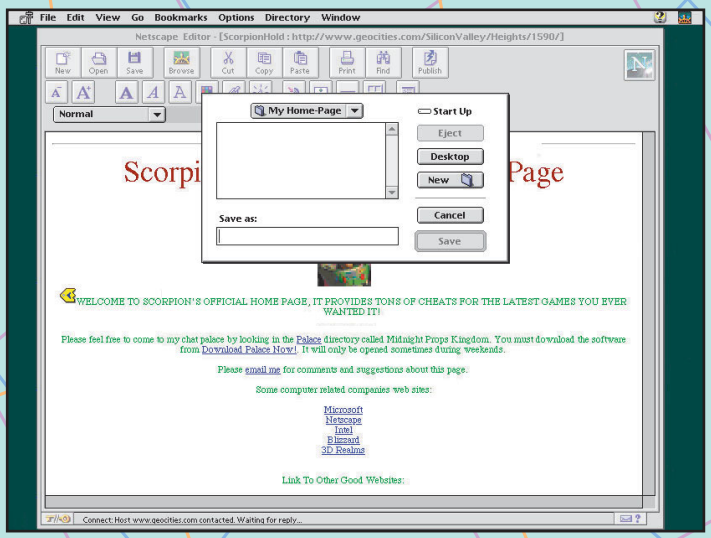



**Figura 3**

# É permitido chupar

*O objetivo aqui não é transformar ninguém em "New Media Designer", mas sim algo do tipo "aprenda a fazer uma home page em 5 minutos". A razão para isso é que fazer uma home page, ou melhor, uma boa home page, não é tão fácil assim. Demanda conhecimento de alguns softwares como o Photoshop e de formatos de arquivo como GIF e JPEG, só para citar alguns, e um bom domínio de alguns truques de HTML (é isso que dá o tchan em uma página bem feita).*

*Sempre é possível usar clip art ou copiar "resources" de outras home pages (leia-se, em bom português, chupar o conteúdo). Antiético? Bem, nem tanto. Pense como uma reciclagem. Mesmo porque o que você vai fazer não é copiar a criação de alguém, mas sim uma determinada formatação, o esqueleto da página, quando muito, um padrão de fundo ou um GIF. Com certeza é o meio mais rápido para você fazer sua home page. A página na qual você vai se basear será o "molde" de sua home page.*

*Mas vale o aviso: não tente se apossar do logo da Apple ou qualquer outra marca registrada. Isso é ilegal. Ainda que não existam leis que regulamentem o ciberespaço, há leis de copyright, OK? Depois não diga que eu não avisei. Se você realmente quiser dar seu quinhão de idolatria à maçã, é possível participar do "Apple Logo Program", que permite que você acrescente um banner com o logo da Apple à sua home page, contanto que haja um link apontando para um site da Apple Computer. Para saber mais sobre isso, veja:* http://www2.solutions.apple.com/AppleLogo/

# Mão na massa

*Bem, chega de blá-blá-blá e vamos ao que interessa.*

*Se você não sabia nada sobre home page, com o que foi falado até agora é possível pelo menos ter uma boa noção dos elementos que a constituem. Isso já ajuda muito. E nos dá a mínima base para o próximo passo.*

*Antes de começarmos, certifique-se de ter instalado o Netscape Gold 3.0x (a última versão é a 3.01).*

# 1º Passo:

## Escolhendo uma home page de terceiros como o "molde" de sua home page

*Com o Netscape instalado – e se Deus quiser rodando sem grandes bombas –, conecte seu Mac à Internet e procure uma página que lhe agrade. Evite páginas complexas de empresas, páginas com frames e muitos Image Maps, ou seja, tudo que pareça muito complicado. Ao fazer sua primeira home page, dê preferência a uma home page pessoal de um outro usuário da Internet.*

*Um bom lugar para você procurar uma página legal é o Geocities, um site famoso nos Estados Unidos por fornecer espaço para hospedagem de home pages de graça (ver MACMANIA 29). Justamente por isso, é um local onde você vai encontrar boas home pages para efetuar sua chupança.*

*Uma vez encontrada a home page do seu agrado (tente não escolher nada muito diferente do exemplo para não se atrapalhar), deixe o browser carregá-la até o fim, com todos os gráficos, texto etc. Feito isso, pode sair da Internet, mas não feche o Netscape ainda! Terminada a conexão, volte para a tela do browser.*

# 2º Passo:

## Editando o HTML no modo Netscape Editor

*Não sei se você notou, mas existe uma diferença logo de cara, porém sutil, na versão Gold do Netscape. O botão EDIT não existe na versão Standard (veja na figura 1: é o botão maior, localizado entre Home e Reload). Pois bem, você está com a página carregada na memória e vendo-a em seu monitor. Clique, portanto, sobre o botão Edit. Se foi a primeira vez que você usou o módulo de edição do Gold, ele vai lhe dar um aviso sobre copyright, dizendo que você não pode se apropriar de conteúdo de terceiros etc. Tenha certeza de que a home page escolhida não vai lhe colocar na cadeia. Tudo OK? Então, mande bala.*

*Depois, o Netscape vai mostrar sua página em uma outra janela, dentro do módulo de edição de HTML embutido dentro dele. Você verá um aviso para salvar o arquivo em seu disco (fig. 2: "Save Remote Document"). Responda sim. Ele abrirá a janela de Save para copiar os arquivos (e todos os GIFs, JPEGs etc. embutidos na página) para o seu hard disk. É uma boa idéia criar um novo folder, pois, se houver muitas figuras, talvez fique uma certa zona. O melhor é criar um folder no Desktop do Mac com um nome tipo "Minha Home Page" e salvar tudo lá dentro (fig. 3). Apenas uma dica ao nomear seus arquivos: por uma questão de padrão e compatibilidade (a Internet não é feita apenas de Macs amigáveis, infelizmente), procure trabalhar com nomes em letra minúscula e colocar sempre a extensão apropriada, tal como em "index.html" e "backgrnd.gif". O "index.html" é o nome padrão pelo qual o servidor procurará a "página inicial" de seu site. Portanto, sempre que quiser montar um web site composto de várias páginas, nomeie o arquivo html principal de "index.html". É sempre bom lembrar que o velho DOS (e, por hereditariedade, o Windows) só aceita extensões de três caracteres. Se você está pensando em trocar seus arquivos com um amigo pecezista, o melhor é colocar a extensão* ***.htm****, em vez de* ***.html****.*

# 3º Passo:

## Criando sua home page

*Depois de salvo, basta ir alterando os dados dentro do Netscape Editor, aplicando os seus próprios. Clique, experimente. É muito parecido com um editor de texto. Veja na figura 4 como mudei o título, simplesmente selecionando-o e digitando por cima. E veja, ao lado, em azul e grifado (fig. 5), a primeira edição de links.*

# 4º Passo:

## A 1ª Edição de Links

*Logo abaixo do imenso título "Página Teste para o WorkShop…" existe o primeiro link a ser editado. Assim como fiz com o título da página, vou selecionar o texto e digitar por cima, na maior cara-de-pau. Digitei "Link para a home page da MACMANIA". O texto fica então em azul e grifado. Pronto? Não! Existe um Hyperlink ali, não para a home page da MACMANIA, mas para o endereço original escolhido pelo autor original do "molde". Ou seja, esse link me levaria para um outro lugar, não o site da MACMANIA. É preciso editá-lo. Para editar o link, clique no botão que parece uma corrente. É o botão Make Link. Se estiver em dúvida, veja a figura 6 ou repouse o mouse por um ou dois segundos sobre os botões, que um*

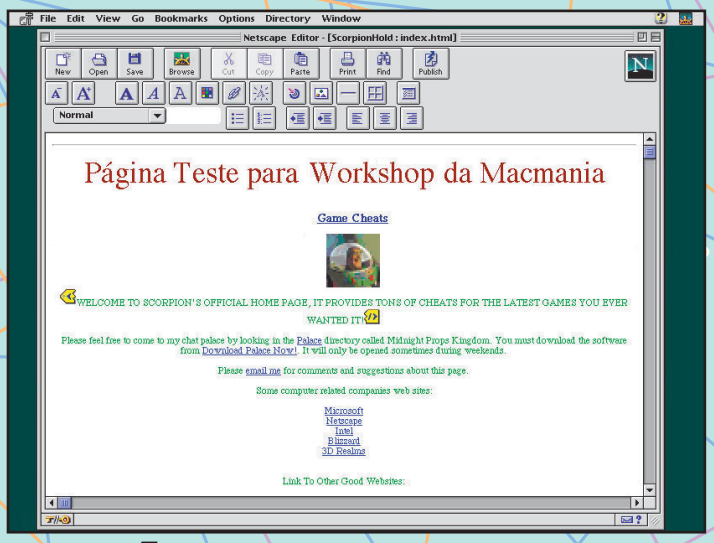



**Figura 4**




**Figura 5**

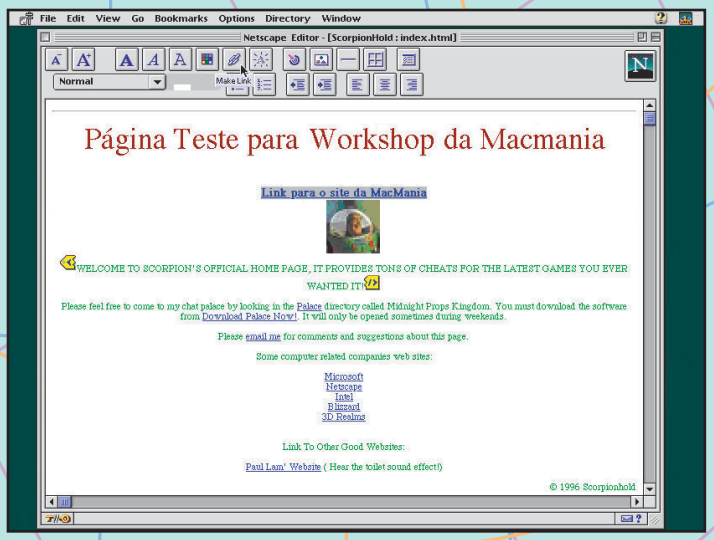



**Figura 6**

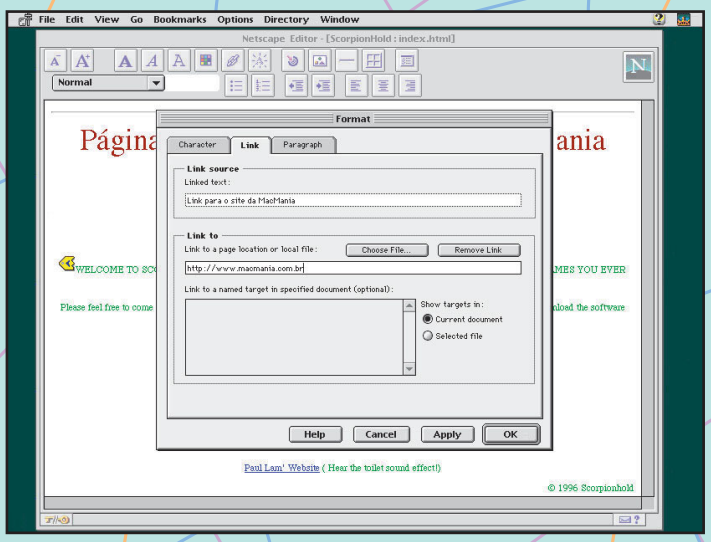



**Figura 7**

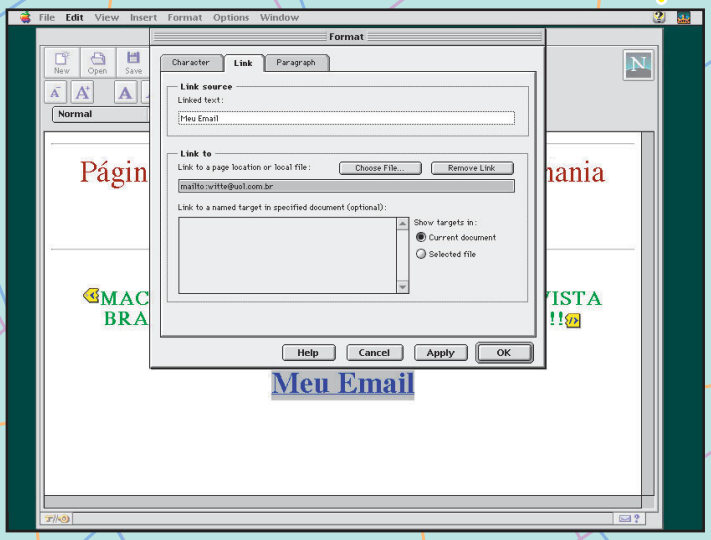



**Figura 8**

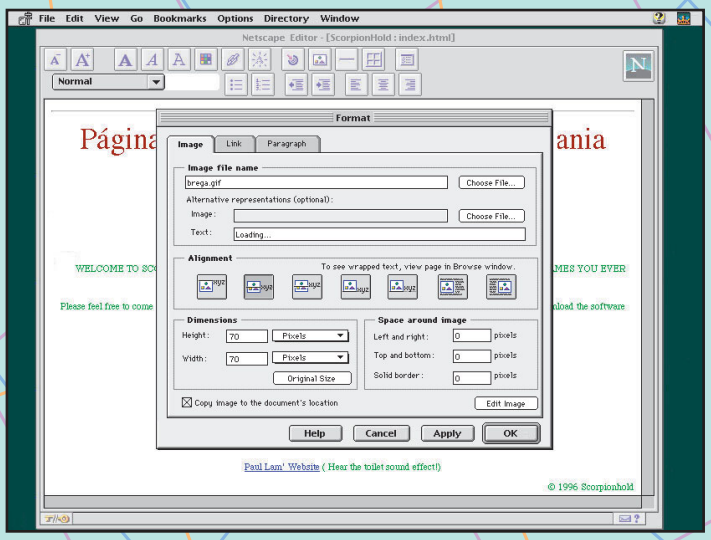



**Figura 9**

*pequeno box descrevendo sua função aparecerá.*
*Uma nova janela chamada Format deverá surgir. Vou então mudar o endereço HTTP existente no campo "Link to" para o endereço da home page da MACMANIA:* http://www.macmania.com.br *(fig. 7). Basta clicar OK e o link será corrigido. No futuro, se alguém estiver visitando sua home page e clicar sobre o "Link para a Home Page da MACMANIA", será levado ao endereço* http://www.macmania.com.br

# 5º Passo:

## Finalizando a home page

*Para finalizar minha home page, retiro o resto de texto que não me interessa da "home page molde" original e acrescento o meu próprio. Eu posso editar o tamanho de letra, cor, inserir frames, modificar o posicionamento e tudo mais a partir daí. Quando você estiver montando a sua, experimente mais. Veja, por exemplo, como inserir uma nova figura. Afinal de contas, sua página ainda é apenas um arquivo no seu hard disk e ainda não está disponível na Internet.*
*Mas ainda falta uma coisa. Quero inserir um hyperlink de modo que o visitante, ao clicar sobre ele, possa me enviar um e-mail. Simples! Lembra como fizemos com o link? É a mesma coisa. Digite o texto (eu usei "Meu Email"), depois selecione-o. Feito isso, clique sobre o botão "Make Link" do Netscape Editor (fig. 8). Perceba que, em vez de um endereço HTTP no "Link to", eu coloquei "mailto:" seguido de meu endereço de e-mail, ficando portanto "mailto:witte@uol.com.br". O efeito disso será o seguinte: quando o visitante clicar sobre o "Meu Email", o browser, seja ele o Netscape ou Explorer, abrirá uma janela de e-mail na frente dele, já constando o seu endereço correto e o campo para digitação da mensagem. Enfim, a janela de e-mail que você já deve conhecer.*
*Para trocar uma imagem por outra, dê dois cliques na imagem para fazer aparecer a janela Format novamente (fig. 9). Aperte o botão "Choose File" e encontre a imagem certa no seu disco. Clique OK que sua imagem aparecerá no lugar da anterior (fig. 10). Quando quiser testar sua home page, clique no botão "Browse". Assim, o Netscape retornará ao seu modo de navegação, mostrando sua página exatamente como ela ficará quando disponibilizada na Internet. Se você clicar sobre os links que fez, será levado diretamente ao endereço que especificou, bastando para isso, claro, estar conectado à Internet.*
*Se desejar fazer outras edições em sua página, basta clicar o botão Edit novamente.*

# 0 Próximo Passo

*Assim que você estiver contente com a sua home page, é só seguir as orientações nas próximas páginas para colocá-la na Web. Basicamente, você se conectará a um servidor FTP (File Transfer Protocol) e, ao invés de fazer o DOWNload, fará o UPload de seus arquivos para o endereço especificado. Uma vez carregados para o servidor, sua página ficará disponível publicamente na Internet.*
*Até aqui, supondo que você não sabia nada de HTML, já deu pra montar uma home page simples, ou ainda, se isso foi muito fácil para você, aprendeu pelo menos um bom método de criar páginas a partir de um "molde" de seu agrado. Esse é um bom jeito de aprender, fuçando e alterando os trabalhos dos outros (no melhor estilo Microsoft: "clone and make better". Hehehe!).*

## O caminho das pedras

http://www.cnw.com/~drclue/Formula_One.cgi/HTML/HTML.html
http://www.netspace.org/users/dwb/www-authoring.html
http://www.connect.hawaii.com/hc/webmasters/Netscape.colors.html
http://www.jovem.com/azevedo/index.html
http://www.solutions.apple.com/internet/hottips/default.html
http://www.adobe.com/studio/tipstechniques/GIFJPGchart/main.html
http://www.cs.bgsu.edu/~jburns/gifs.html
http://www.fau.edu/student/chemclub/dave/img1.htm
http://members.aol.com/royalef/gifanim.htm
http://www.ibase.org.br/~stelling/
http://www.icmsc.sc.usp.br/manuals
http://www.uerj.br/www_tutor/introduc.html

*Se ainda assim você preferir dar um vôo solo logo de cara, é possível, a partir do Netscape Gold, no menu FILE, selecionar "New from Template" ou "New from Wizard". Se fizer isso, o Gold se conectará a uma área especial do site da Netscape nos EUA que guiará você na construção de uma home page bastante completa (é preciso estar conectado à Internet para isso também!). Ou, se suas ambições forem ainda maiores, tanto o Claris Home Page quanto o Adobe PageMill trazem bons manuais com tutoriais bastante simples para usuários leigos. A Internet também é uma senhora fonte de informação. Dê uma checada nos sites acima.*

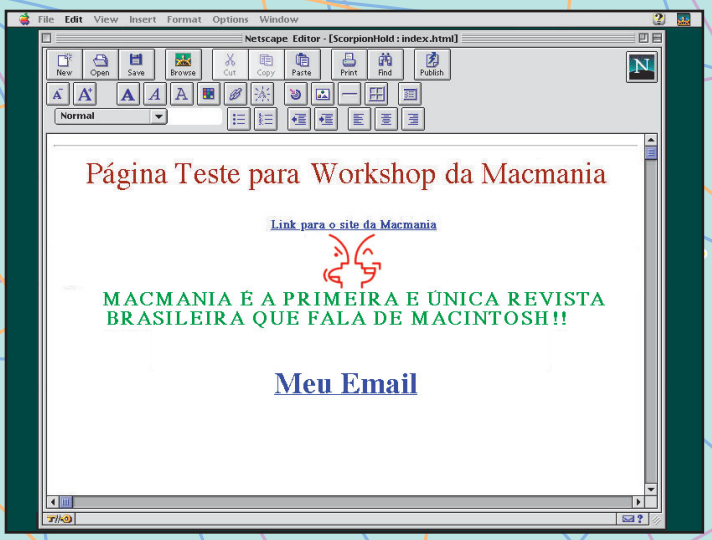



**Figura 10**

*Uma coisa eu garanto, não é por falta de informação que você vai deixar de fazer sua home page. E boa sorte!*

CARLOS EDUARDO WITTE
*É gerente de sistemas digitais da AlphaGraphics Faria Lima.*
witte@uol.com.br
http://www.geocities.com/SiliconValley/Park/4849/

# Formatos gráficos para a Web e uma 45

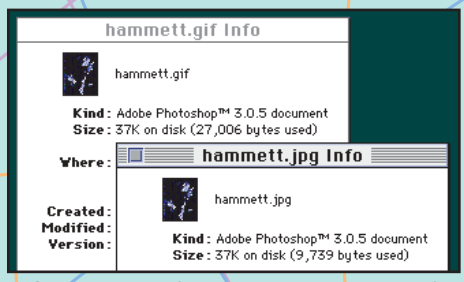
*Noite. Um calor infernal. Terminava de limpar a minha 45 quando bateram na porta. Deixei-a fora de vista, mas à mão – não estava esperando ninguém. Ela entrou, decidida. Dizer que era monumental seria elogiar demais os monumentos. Ela era as duas mulheres mais gostosas que eu já tinha visto. Classuda. Fora de lugar no meu escritório de quinta, mas parecia não se importar com isso.*

*– Preciso de informações.*

*Exatamente o meu ramo. Qualquer informação – por um preço. Perguntei-lhe de que tipo.*

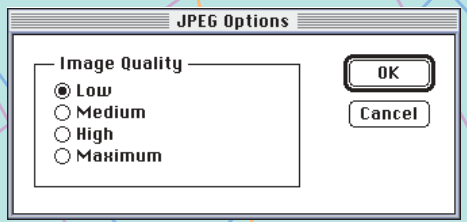
*– Formatos gráficos... – baixou a voz e inclinou-se um pouco para a frente, mordiscando o lábio inferior – ... para a Web.*

*Aquilo não estava me cheirando bem. O assunto não era pra qualquer um, especialmente para uma boneca como aquela. Muito perigoso. Mas eu estava precisando de grana. Acendi um charuto de cinco centavos. Expliquei que as conexões andavam muito lentas ultimamente, então o mais importante numa imagem para um site é o tamanho em bytes – para diminuir o tempo de transmissão. A primeira regra, então, é diminuir as dimensões da imagem – é possível fazer coisas muito interessantes num ícone de 32 X 32 pixels. Tudo o que existe em termos de imagem na WWW está em dois formatos: GIF ou JPEG. A decisão entre os dois depende do tipo de imagem. As próprias siglas dão a dica: GIF, Graphic Interchange Format, é melhor para gráficos, imagens com áreas de cor chapada. Já JPEG, Joint Photographers Expert Group, aplica-se melhor a fotos e imagens com detalhes intrincados. Esclareci que o melhor modo de escolher o formato é por tentativa e erro: salvar a imagem nos dois e checar no Get Info do Finder qual ficou menor.*




***O Tom Waits fica mais magro em JPEG***

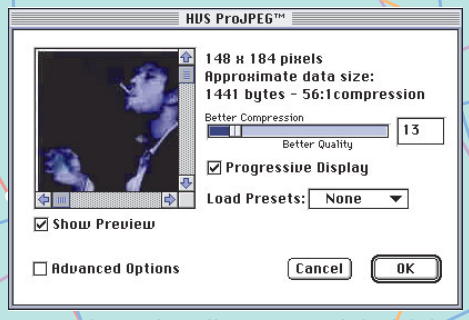
*Recomendei que olhasse sempre o tamanho em bytes (acima); devido a peculiaridades na formatação dos discos, o tamanho em K poderia ser traiçoeiro. Como tudo nessa cidade, aliás.*



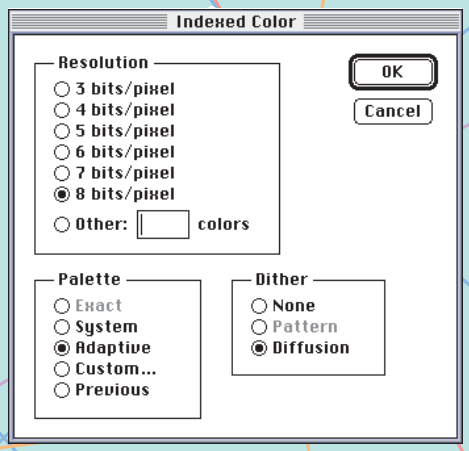

***Esse Low pode detonar a sua imagem***

*– Essas baboseiras você pode guardar para as suas vadias. Quero detalhes. Quero saber como fazer para diminuir ao mínimo o tamanho do arquivo. – Jogou displicentemente uma nota de cem sobre a mesa. – Estou pagando por isso.*

*Suspirei. Abri o meu Photoshop. Expliquei que com o JPEG não há muito mistério. É manter a imagem em RGB e selecionar a qualidade na hora de salvar (acima). Recomenda-se a menor possível; naquela parte decadente da cidade, eu usava sempre a opção "Low". Contei-lhe do plug-in HVSPro JPEG™ (da HVS WebFocus: http://www.digfrontiers.com/products.html) (ao lado), que permite um controle melhor de compressão, com preview da imagem, estimativa do tamanho em bytes e entrelaçamento – quando a imagem carrega não de cima pra baixo, mas aumentando progressivamente a resolução. Avisei também que jamais usasse a opção "compressão JPEG" que aparece ao salvar algo em PICT. Para diminuir um GIF, expliquei que mexe-se no número de cores da palete – Indexed Color no menu Mode. Recomendei que sempre deixasse o item Palete em Adaptive e o Dither (simulação de mais cores através de 'retícula') em Diffusion (ao lado). Um logotipo com duas ou três cores sobrevive muito bem a paletes de até 3 bits por pixel. Novamente, o modo mais seguro é tentativa e erro – ir diminuindo a palete (sempre a partir da versão RGB) até o mínimo aceitável. Alertei-a que certos tipos de foto, como PB ou duotones, podem ficar menores em GIF com palete de 3 bits do que em JPEG. No meu ramo de atividade, contatos são tudo, então recomendei que visitasse a página da Bandwidth Conservation Society http://www.infohiway.com/faster/index.html*



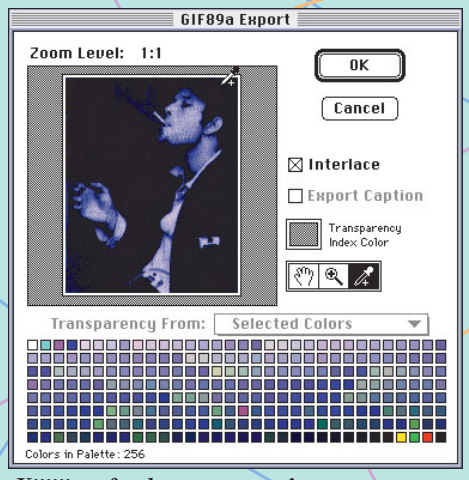

***Esse plug-in humilha o original da Adobe***




***Prepare-se para ver esta tela muitas vezes***

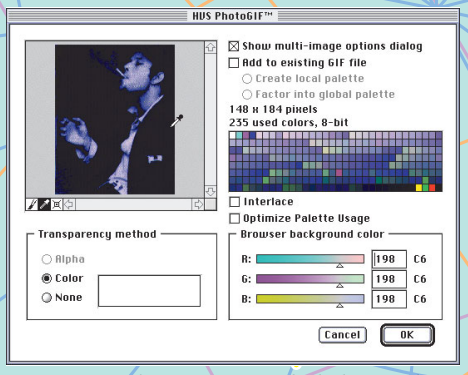
*Reclinou-se na cadeira. Parecia mais satisfeita. – Conte-me sobre aqueles efeitos especiais... Imagens com bordas irregulares, animaçõezinhas – cruzou as pernas.*

*Em situações extremas é preciso sempre manter o sangue frio. Aquela cruzada de pernas era, definitivamente, uma situação extrema. Limpei a garganta e esclareci que aqueles "efeitos especiais" – como ela os tinha chamado – só eram possíveis em GIF. Para bordas irregulares, usa-se um plug-in de Photoshop chamado GIF 89a http://www.adobe.com/supportservice/custsupport/LIBRARY/2eb2.htm (acima) ou então o HVSPhoto*




***Xiiiii: o fundo e o terno têm a mesma cor***

*GIF™ (ao lado). Com eles, ao exportar um GIF, decide-se que cores da palete são transparentes – é só escolher no preview com o conta-gotas. Recomendei que tomasse cuidado para não usar a cor do fundo em outros lugares na imagem.*




***Isso aqui é quase um Debabelizerzinho***

*Já para GIFs animados, embora seja possível fazê-los com o HVSPhotoGIF™, o melhor é um freeware chamado GIFBuilder* http://iawww.epfl.ch/Staff/Yves.Piguet/clip2gif-home/GifBuilder.html *Antes de mais nada, é preciso desenhar os frames no Photoshop – o GIFBuilder só monta a animação. Os formatos aceitos são PICT, GIF, TIFF e Photoshop. Abre até os layers do formato Photoshop 3.0. Em seguida, é só arrastar os arquivos do Finder mesmo pra janela Frames do GIFBuilder, colocar na ordem e acertar, no menu Options, os parâmetros do GIF: palete, dithering, tamanho, entrelaçamento e transparência. É preciso também acertar, no item Delay da janela Frames, o tempo que cada frame dura na tela. Recomendei que não usasse "as fast as possible" (tão rápido quanto possível), pois nesse modo, em máquinas mais rápidas, não dá pra ver nada. O tempo é especificado em centésimos de segundo, e sugeri que aumentasse o tempo de permanência do último frame, para que houvesse uma pausa entre os loops. Aliás, lembrei também que é possível, na opção Loop do menu Options, selecionar o número de vezes que a animação repete, de nenhuma até infinitas vezes (forever). Expliquei que depois disso é só dar um play para checar a animação – Start no menu Animation – e salvar o GIF animado. No Finder, a animação é gravada como um ícone só, que pode ser arrastado para o editor de HTML e...*

*Ela se levantou subitamente da cadeira. Parece que já sabia tudo o que precisava. Jogou mais duas notas de cem sobre a mesa, agradeceu e saiu apressada, deixando atrás de si um rastro de perfume. Ainda perguntei o que uma mulher como ela poderia querer com algo tão sujo quanto formatos gráficos para a Web... Do corredor, respondeu algo sobre o site do seu marido, Vincent d'Amato. Vincent d'Amato. Webmaster da famiglia d'Amato* http://www.mafia.damato.com *Coloquei os pés sobre a mesa, tomei um gole de uísque vagabundo e fechei os olhos. Não se pode ganhar todas. Eu já planejava ensinar a ela coisas muito mais interessantes do que a diferença entre GIF e JPEG, mas Vic "Crusher" d'Amato... Tudo o que posso dizer é que gosto muito dos meus ossos – mais ainda quando estão inteiros.*

TOM B.

*Um escritório na parte decadente da cidade. Um Power Mac. Uma 45. Um Chrysler com o radiador estourado. Algumas cicatrizes. Dívidas. Muitas.*

# Evite as mancadas mais freqüentes

*A Internet deu o poder para qualquer pessoa divulgar qualquer idéia com um visual qualquer nota. Por isso, a Web está entupida de páginas horríveis feitas por webmasters pretensiosos e fuleiros. Comandos babacas de HTML e Java Scripts facilmente chupáveis poluem páginas e embrulham estômagos. Evite alguns cacoetes e resista a encher sua página com penduricalhos que consomem a conexão e enchem o saco. Ao lado temos um mau exemplo para não ser seguido.*

TONY DE MARCO




**1** *Gifs animados que você já viu em milhares de outros sites.*

**2** *Gif mal feito, sem anti-aliasing.*

**3** *Texto com tonalidade de cor muito próxima à cor de fundo.*

**4** *Foto mal escaneada, sem contraste e salva incorretamente como Gif.*

**5** *Texto em itálico com corpo pequeno (Font Size 2 na linguagem HTML).*

**6** *Texto normal com corpo minúsculo (Font Size 1).*

**7** *Logo embossado no fundo da página.*

**8** *Barra de divisão "cheguei".*

**9** *Texto pouco importante com corpo gigante (Font Size 7).*

**10** *Animação em Shockwave bugada.*

**11** *Esse Gif de "em construção" é um chute no saco. Chega disso!*

**12** *Botão desproporcional e sem fundo transparente.*

**13** *Texto fora de lugar.*

**14** *Barra de divisão multicolorida e animada é muita frescura.*

**15** *Falta de acentuação.*

**16** *Contador quebradinho da silva.*

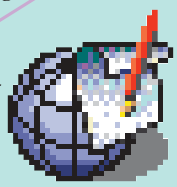
**17** *JavaScript pentelho que fica passando mensagens idiotas onde o browser mostra as URLs e outras informações.*

# Programas indispen

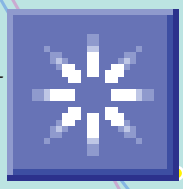
***Listamos aqui alguns tipos de programa que você vai precisar conhecer se quiser aprender a mexer com essa coisa chamada Web.***

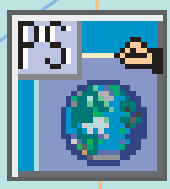
## Editor WYSIWYG

*Editores visuais são uma mão na roda na hora de fazer uma home page, mas nenhum deles apresenta resultados totalmente consistentes quando você começa a querer voar mais alto. Entre todos, nosso escolhido é o Adobe PageMill 2.0, seguido de perto pelo Claris Home Page. O Fusion é também um concorrente de peso, mas que ainda padece das idiossincrasias de uma versão 1.0. Para os iniciantes, vale a pena dar uma olhada no PageSpinner, que tem um ótimo tutorial online. E a Microsoft em breve deve entrar na jogada com seu FrontPage, agora em versão Mac.*





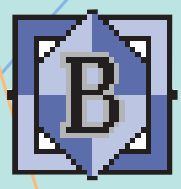





- ***Adobe PageMill***
  http://www.adobe.com
- ***Claris Home Page***
  http://www.claris.com
- ***NetObjects Fusion***
  http://www.netobjects.com
- ***PageSpinner***
  http://www.algonet.se/~optima/pagespinner.html

## Editor de HTML

*Entre os editores em modo texto, o campeão incontestável é o BBEdit. Um editor de texto pequeno, rápido, com todas as facilidades para quem faz HTML, como dar copy/paste em múltiplas páginas. Tem um menu de preferences bastante configurável. Experimente também os outros programas abaixo e escolha aquele que se adapta melhor aos seus objetivos.*

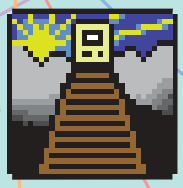


- ***HTML Grinder***
  http://www.matterform.com
- ***BBEdit***
  http://www.barebones.com
- ***Web Weaver***
  http://www.matterform.com
- ***HoTMetaL Pro***
  http://www.SoftQuad.com
- ***Text-Edit Plus***
  http://members.aol.com/tombb

## Editor de Imagem

*Apesar de ser mais voltado para a mídia impressa, o Adobe Photoshop 4.0 ainda é o melhor editor de imagens que existe. Mesmo assim, é interessante e produtivo utilizá-lo em conjunto com outros programas. O Debabelizer, da Equilibrium, é a melhor opção para editar paletes e fazer bons GIFs; o Gif Builder é o mais simples e o melhor criador de gifs animados; o Clip2Gif permite aos novatos criar fundos transparentes e reduzir o tamanho de imagens bem facilmente.*







- ***Adobe Photoshop***
  http://www.adobe.com
- ***Equilibrium Debabelizer***
  http://www.equilibrium.com
- ***Clip2gif*** *(para salvar imagens)*
  http://www.shareware.com
- ***GifBuider*** *(para gifs animados)*
  http://www.shareware.com

## Plug-ins

*Aqui começamos a pisar em terreno perigoso. Plug-ins demandam um conhecimento maior, podem requerer softwares rodando no servidor e exigem mais de quem vai acessar sua página. Usá-los ou não depende principalmente do público alvo e do tipo de site que você quer fazer.*
*Tanto o Shockwave quanto o RealAudio e o Acrobat são tecnologias que pegaram e estão por aí brigando por mais espaço. O VRML está começando a ficar legal. Logo, logo vai deixar de ser apenas uma tecnologia bonitinha para ganhar em praticidade.*

# sáveis

*Se você quiser fuçar no uso de plug-ins, recomendamos baixar o AfterBurner, que serve para criar arquivos Shockwave. Você vai precisar do Director para criar os movies, é claro. Quem quiser publicar longos documentos na Web pode experimentar o Acrobat Exchange, que serve para fazer documentos em PDF (Portable Document Format).*

- ***AfterBurner***
  http://www.macromedia.com
- ***AcrobatExchange***
  http://www.adobe.com

### Java para iniciantes

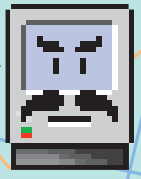
*Para quem quer fazer Java sem saber o que é Java, o AppletAce é o que há. Mas isso o torna bem restrito também, pois só faz três ou quatro tipos de appletzinhos. Para quem quer ter mais controle mas ainda não quer programar, o Web Burst é a melhor escolha.*




- ***Activator Pro***
  http://www.noware.com
- ***ActionLine***
  http://www.imcinfo.com
- ***Macromedia AppletAce***
  http://www.macromedia.com
- ***Web Burst***
  http://www.powerproduction.com

### Para checar seus links

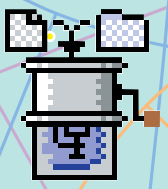
*Se você vai fazer uma página com seus links favoritos, de vez em quando vai querer checar se eles ainda existem. Alguns programas fazem isso "tomaticamente". O Big Brother é o mais bonito, mais fácil e mais completo.*



- ***Big Brother***
  http://pauillac.inria.fr/~fpottier/
- ***HTML LinkChecker***
  http://www.calles.pp.se

### Comprimir e mandar

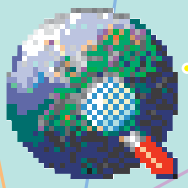
*DropStuff e Fetch são programas fundamentais para compactar sua página e fazer o upload no servidor. Vamos falar dele em seguida. O DropStuff é o mais rápido, mais barato (shareware) e padrão entre os usuários de Mac. Faz dobradinha com o StuffIt Expander, que descompacta e converte arquivos mandados pela Internet. Tem também uma versão para PC.*



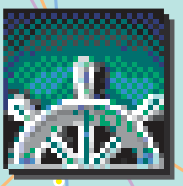
- ***DropStuff***
  http://www.aladdinsys.com
- ***Fetch 3.0***
  http://www.shareware.com

### Para testar sua página

*Microsoft é prejudicial à saúde e, além disso, você vai preferir testar no programa que tem 80% do mercado. Mas lembre-se de que sempre é bom checar sua página em tudo quanto é máquina, monitor e programa.*



- ***Netscape Navigator***
  http://home.netscape.com
- ***Internet Explorer***
  http://www.microsoft.com



### Para contar para o mundo que você existe

*Existem páginas na Web onde você descreve sua home page e elas enviam suas informações para as principais ferramentas de busca da Internet. O Submit It é o melhor, mas não pega os search engines nacionais. Se a sua página for específica de algum assunto, dê um pulo em outras do mesmo tema. Mande um e-mail para os webmasters para que eles visitem a sua e tente uma troca de links. Assim, quem visitar a página de um pode acabar na do outro.*

- ***Submit It***
  http://www.submitit.com
- ***Cadê?***
  http://www.cade.com.br
- ***Achei***
  http://www.achei.net
- ***Yaih?***
  http://www.ci.rnp.br/si/

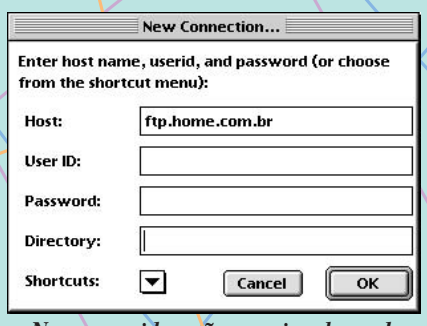
# Publicando na Web

**FTPear a sua página em um servidor é tão simples quanto puxar um arquivo da Web, só que ao contrário**

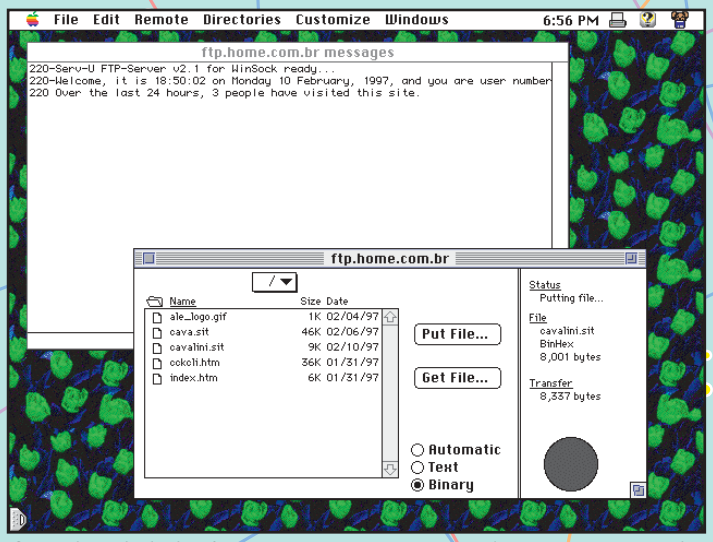
*Depois de criado e produzido seu site, você vai precisar mandar os arquivos para o servidor. Existem duas maneiras básicas de fazer isso. Uma é gravar em um disquete e deixar com o carteiro e a outra é via FTP (protocolo de transferência de arquivos).*
*Neste texto você vai aprender o segundo jeito. Para isso, você vai precisar de um compressor (no caso, o DropStuff) e um programa de FTP (Fetch, o programa do cachorrinho).*
*O DropStuff não é realmente necessário para uma transmissão, mas vai facilitar um bocado o processo.*
*Antes de começar, você precisa escrever uma cartinha para o seu provedor dizendo quem você é. Crie uma página em HTML chamada dados.htm, coloque nela seu nome, nome da empresa, endereço (completo), seu e-mail, telefone para contato (com DDD), fax, instruções e comentários adicionais e o nome que constará como seu endereço no servidor onde estão as páginas dos assinantes da MACMANIA. Mande esse documento junto com suas páginas.*
*No meu caso, eu colocaria o nome do endereço como cavallini, então meu endereço final seria:*
http://www.home.com.br/macmaniacos/cavallini/
*Lembre-se de colocar um nome de até doze caracteres, sem espaços ou caracteres incomuns como *, acentos ou coisas do tipo. Atenção: essas são as regras para o endereço da sua página. Não valem para nomes de arquivos ou pastas, que precisam ter até oito caracteres, mais três de extensão, como já foi explicado anteriormente.*
*Não se esqueça também de colocar seu nome e número de assinante da MACMANIA.*

## Isca, Rintin!

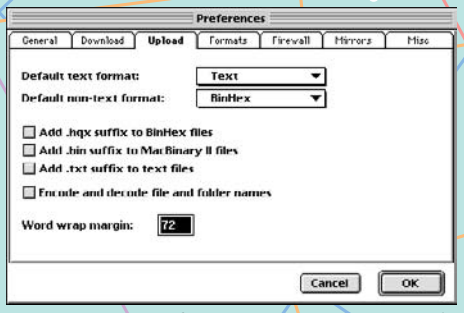
*Agora sim. Pronto para mandar a bagaça? Então, vamos comprimir seus arquivos. Para tal, selecione todos eles (com pastas, caso existam) e jogue em cima do ícone do DropStuff. Se você estiver usando a configuração padrão do programa, irá criar um novo arquivo chamado Archive.sit. Em alguns casos, criará também um segundo arquivo, chamado Archive.sit.hqx (não esquente com ele, nós não vamos usá-lo, pode jogar no lixo).*
*Ok, mude o nome desse arquivo para algo que identifique, como cavalini.sit*
*Agora, abra sua conexão, abra o Fetch e peça uma nova conexão – Menu File, item New (o default do Fetch faz isso automaticamente). No item Host, coloque ftp.home.com.br e clique no botão OK.*
*Se tudo correr bem, você irá receber a mensagem de conexão e, após a leitura do servidor, o status "Connected" que fica no canto superior direito da janela do Fetch. Para evitar dores de cabeça, vamos dar um pulo no menu "Customize", item "Preferences". Na janela de upload existe uma opção chamada "default non-text format". Deixe essa opção como BinHex, desclique os itens que adicionam algum sufixo no seu arquivo e clique no botão OK.*
*Só para garantir, na própria janela do Fetch clique na bolinha "Binary", que fica lá embaixo.*
*Agora, abusando do maravilhoso Drag & Drop do Mac, jogue seu arquivo (no meu caso "cavalini.sit") na janela do Fetch.*
*Você verá o reloginho aparecer e rodar até o final. Caso algo de errado aconteça, como a conexão cair no meio do caminho, você vai precisar fazer tudo de novo. Como o servidor não permite apagar e nem downloadar os arquivos, você vai precisar renomear o seu arquivo comprimido. No meu caso, eu chamaria o novo arquivo de cava.sit.*




***Nosso servidor não precisa de senha***




***Quando a bolinha ficar preta, seus arquivos já estarão no servidor***




***Deixe suas preferências iguais a essas aí***

## Falando com o outro lado

*Presumindo que seu upload foi um sucesso, agora é hora de avisar o pessoal de lá que você mandou alguma coisa.*
*Mande um e-mail para* interservice@home.com.br *simplesmente falando que o arquivo chegou, afinal suas informações já estão no arquivo dados.htm.*
*Se você colocou mais de um arquivo, avise qual o que vale para que o pessoal apague o errado no servidor.*
*Aí é só esperar as mensagens dos amigos cumprimentando pelo incrível bom gosto e criatividade da sua home page.* M


RICARDO REIS CAVALLINI
*É consultor de computação gráfica nas áreas de DTP e Interactivity.*
***e-mail:*** ricardo_cavallini@caps.com.br
***Web:*** http://www.impex.com/cavallini

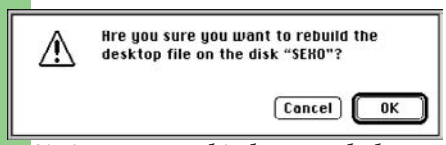
# Mantendo seu Mac nos trinques

## Como evitar que as temíveis bombas atrapalhem sua vida

Cedo ou tarde, seu Mac começa a dar sinais de cansaço mental. Demora demais para fazer tarefas banais, desliga inesperadamente o programa em que você está trabalhando ou, pior de tudo, começa a dar bombas a torto e a direito. Prevenir é melhor que remediar. Existem alguns procedimentos que, se realizados periodicamente, podem garantir uma vida estável e tranqüila para seu disco rígido.

### RECONSTRUINDO O DESKTOP

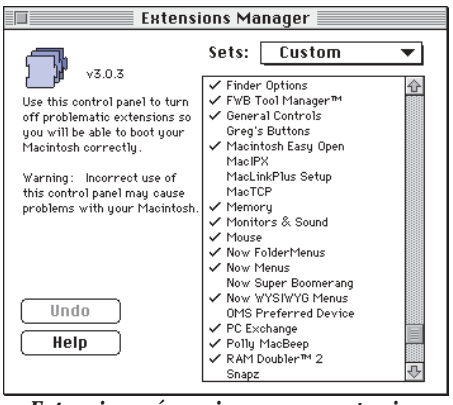
**Sintoma:** alguns aplicativos e documentos perdem seus ícones, você clica em um documento e o Mac diz que não pode abri-lo porque o programa tal não foi encontrado (e você sabe que o programa está lá).
**Diagnóstico:** Desktop File corrompido.
**Tratamento:** o Desktop File é um arquivo invisível que guarda informações sobre a posição e a aparência dos seus documentos. Para consertá-lo, basta apertar as teclas ⌘-Option logo após ligar o Mac. Vai aparecer uma caixa de diálogo perguntando se você quer reconstruir o Desktop (Rebuild Desktop File). Confirme. Reconstruir o Desktop é uma atitude saudável. Faça isso periodicamente (uma vez por mês) para evitar problemas.



*Sim! Eu quero rebiudar meu desktop*

### CONTROLE SEUS PAINÉIS

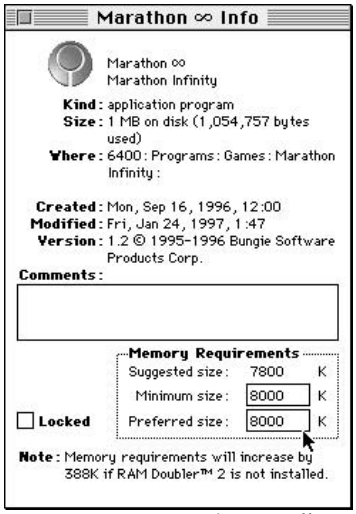
**Sintoma:** logo após você instalar um programa, seu Mac começa a bombar loucamente e sem explicação.
**Diagnóstico:** conflito de extensões.
**Tratamento:** as extensões e painéis de controle freqüentemente são causas de bombas. Preste atenção quando instalar novos programas, pois alguns instalam novas extensões em seu sistema que podem conflitar com as antigas. Abra o painel Extensions Manager (Gerenciador de Extensões) e desabilite as novas extensões. Se o conflito acontecer durante o Startup, inicialize com a tecla Shift apertada para desligar todas as extensões temporariamente.



*Extensions: é aqui que mora o perigo*

### ERRO TÍPICO

**Sintoma:** o programa em que você está mexendo some inesperadamente ou dá o famigerado "Erro Tipo 11".
**Diagnóstico:** problemas de memória.
**Tratamento:** primeiro, tente aumentar a memória alocada. Com o programa desligado, selecione seu ícone e dê Get Info (⌘-I). Altere o Preferred Size (Tamanho Preferido) para um número maior. Se o programa continuar dando pau, delete os documentos relativos a ele que estão na pasta Preferences (Preferências), dentro do System Folder. Se depois de tudo isso ele ainda não funcionar direito, faça uma reinstalação do aplicativo utilizando os disquetes originais. Se mesmo assim nada funcionar, é sinal que o programa é bugado mesmo. Espere a próxima versão.



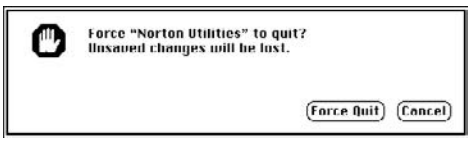
*Quanto mais memória, melhor*

### PERIGO, WILL ROBINSON!

**Sintoma:** seu Macintosh congela, o cursor não se mexe, nenhuma tecla funciona.
**Diagnóstico:** seu Mac deu chabu (ou isso ou o cabo do teclado não está conectado).
**Tratamento:** aperte as teclas ⌘-Option-Esc e clique no botão Force Quit (Encerrar à Força). Em seguida, vá até o menu Special (Especial) e selecione Restart (Reinicializar). Se o Force Quit não rolar, o jeito é apelar para a combinação ⌘-Ctrl-botão de força, que dá um restart forçado. Se você não conseguir nem dar um restart à força, desligue o Mac pelo interruptor ou botão de força (nos Performas, é uma saliência que fica atrás, ao lado da entrada do monitor). Espere alguns minutos e ligue o Mac novamente.

### PRIMEIROS SOCORROS

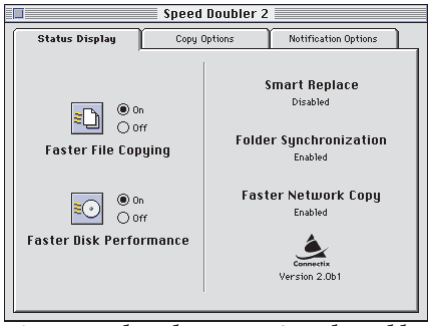
**Sintoma:** você teve que apelar para um restart forçado depois que um programa travou.
**Diagnóstico:** seu disco pode estar corrompido.
**Tratamento:** após o restart forçado, é bastante aconselhável rodar o Disk First Aid (Reparador de Discos), um programinha que vem junto com os disquetes (ou CDs) de instalação do Mac OS. Ele checa seu disco para ver se há algum problema mais grave. Se não for corrigido cedo, esse erro pode acumular com outros até um ponto em que o First Aid não poderá dar conta.
Abra o Disk First Aid, selecione o disco com problema e clique no botão



*Forçar às vezes funciona, às vezes não*

# DICAS PARA UM MAC BALA

**Desligue todas as extensões desnecessárias.** Se você não tem impressora, não vai precisar do Desktop Printer, nem dos drivers de impressora (como HP LaserJet, LaserWriter, StyleWriter etc.). Se seu Mac não está em rede, você não vai precisar do AppleShare. Tudo isso come memória RAM e pode ser desligado no Extensions Manager. Experimente alguns settings alternativos e veja a diferença.

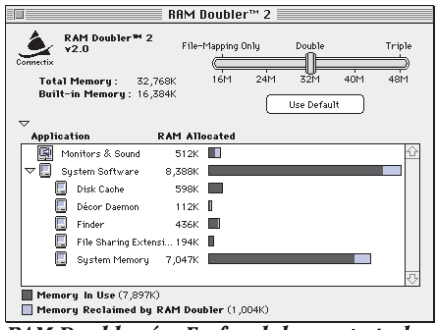


*Pise no acelerador com o Speed Doubler*

**Não entupa seu Mac de arquivos até a boca.** Discos com algum espaço livre e boa manutenção funcionam melhor e dão menos pau. Procure racionalizar seu espaço com drives externos (SyQuest, Jaz, Zip ou mesmo disquetes). Lembre-se de fazer pelo menos duas cópias em drives diferentes de cada arquivo importante. Como dizia o grande Poobah "quem tem só uma cópia, não tem nenhuma".

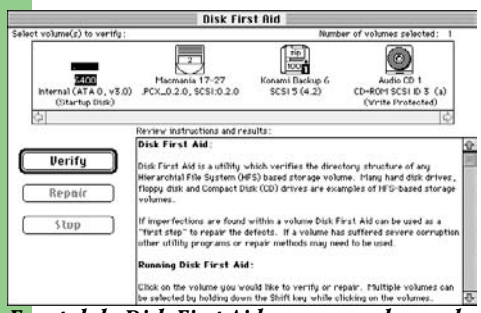
**Instale o Speed Doubler**, da Connectix. Este programinha faz maravilhas com seu sistema. Dá um gás na copiagem de arquivos e aumenta a velocidade do disco.

**Não seja muquirana com memória RAM.** Um Power Mac com menos de 16Mb ou um Mac 68k com menos de 8Mb é crueldade com seus programas. Tendo esse mínimo, as coisas tendem a funcionar melhor com a maioria dos programas, e você pode até instalar o RAM Doubler, também da Connectix, para ganhar mais uns meguinhas e rodar programas mais pesados. Evite utilizar a memória virtual do Mac, ela torna sua máquina excessivamente lenta e alguns programas simplesmente não funcionam com ela ligada.



*RAM Doubler é o Fosfozol do computador*

**Rode o Disk First Aid** (ou o Norton Disk Doctor) periodicamente para prevenir problemas. O Norton pode inclusive ser programado para escanear automaticamente seu disco.



*Esse tal de Disk First Aid nunca resolve nada*

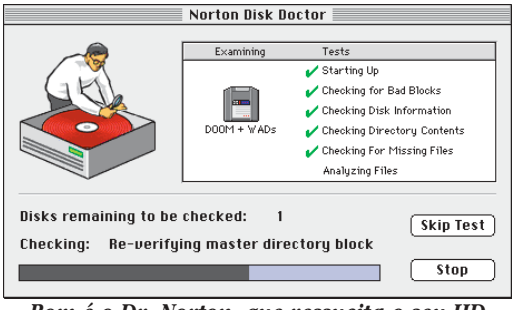
Verify (verificar). Se o disco estiver OK, tudo bem, volte ao trabalho. Se o programa encontrar algum erro, você terá que consertá-lo, rodando novamente o First Aid a partir de um disco de inicialização que não seja o próprio disco com problemas. Se o First Aid está no disquete Disk Tools (Ferramentas de Disco) é só restartar o Mac com o disquete no drive. Se ele está em um CD, restarte segurando as teclas ⌘-Option-Shift-Delete. Repare o disco e, em seguida, reinstale o sistema operacional.

## SEGUNDOS SOCORROS

**Sintoma:** você liga o Mac e aparece um disquetinho com uma interrogação no lugar do Mac Feliz.

**Diagnóstico:** seu sistema está baleado ou seu disco rígido está com problemas.

**Tratamento:** pode ser que o First Aid não consiga consertar o drive. Se isso ocorrer, procure utilizar programas mais poderosos, como o Norton Utilities ou o MacTools. A própria Apple diz que o First Aid é apenas o "primeiro passo" para diagnosticar e consertar um disco bichado. Passe o Norton e depois reinstale o sistema. Use a opção Clean Install (obtida no System 7.5.3 com o comando ⌘-Shift-Option-K), que vai preservar os itens do seu sistema antigo e instalar um novinho em folha.



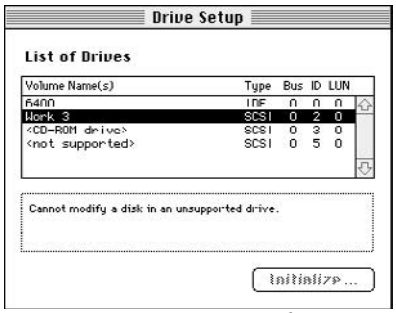
*Bom é o Dr. Norton, que ressucita o seu HD*

## DIRETO PARA A UTI

**Sintoma:** nenhum programa de recuperação de disco consegue fazer seu HD voltar à vida.

**Diagnóstico:** seu disco foi pro saco.

**Tratamento:** se nem o Norton der jeito no seu disco, a única saída é reformatá-lo. Isso é um processo demorado e trabalhoso, que vai apagar tudo que está em seu disco, por isso só deve ser realizado como última saída. Faça cópias de seus arquivos, formate o disco e reinstale o Mac OS e todos os softwares e arquivos becapados. Procure utilizar a opção Unerase do Norton para recuperar arquivos importantes perdidos em seu disco. Para reformatar um disco, você pode usar o Apple HD SC Setup (Instalador Apple HD SC), que vem nos Power Macs, ou o Internal HD Format, para Performas com discos IDE. Existem formatadores de outras empresas, como o HDT 2.0, da FWB, que funcionam até melhor que os formatadores da Apple, otimizando seu disco para uma melhor performance. M



*Reze para nunca ter que fazer isso*

# Simpatips

## Divisor de layers

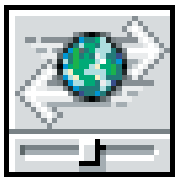
Há um atalho no Photoshop para a função "Group with previous Layer" do menu da palete Layers. Clique a linha



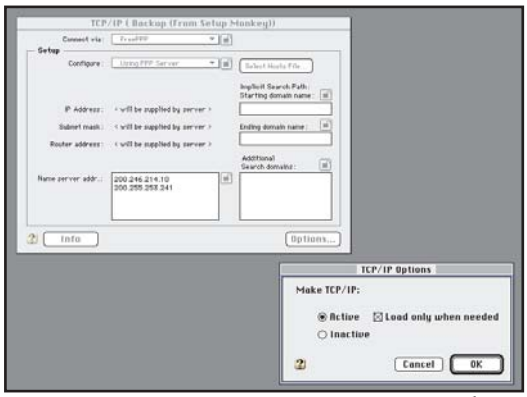
que separa dois layers vizinhos com Option.

*Thiago Gimenes Costa*
*São Paulo - SP*

## O mistério do TCP trancado



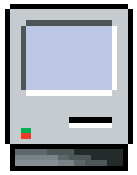
É fantástico encontrar provedores de Internet que oferecem ou instalam softwares de conexão para Mac. Mas às vezes isso pode gerar dor de cabeça na hora de fazer o update do Open Transport. Se o instalador do sistema reclamar que não pode fazer o update porque seu TCP/IP está "trancado" (locked), não acredite. Abra o TCP/IP e coloque o User Mode (no menu Edit) em Advanced. Clique no botão Options e veja se a caixa de "Load only when needed" está checada. Se não estiver, seu TCP/IP ficará permanentemente ativo, o que impedirá o update.




***Nesse caso, invoque o Exu-Destranca-Rede***

## Fotografando o Mac OS 7.6

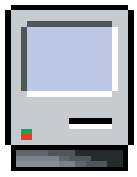
Uma das poucas (e boas) novidades do Mac OS 7.6 é a garibada na captura de telas. O velho ⌘-Shift-3 que permite fotografar quase qualquer coisa que apareça na tela do Mac ganhou novas funções. Experimente esses comandos de teclado:

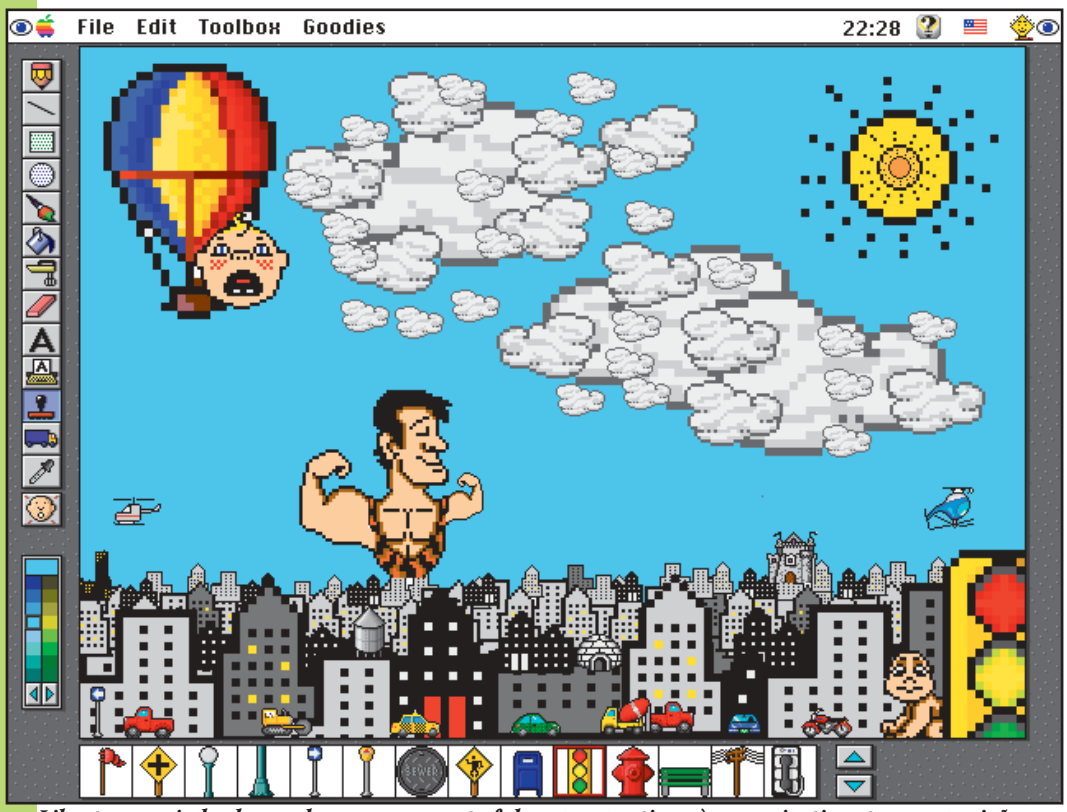


⌘-Shift-Control-3: copia a tela para o Clipboard, em vez de transformá-la em um arquivo no disco.
⌘-Shift-4: fotografa apenas uma parte da tela selecionada.
⌘-Shift-4-Caps Lock: fotografa apenas uma janela. Dê o comando e clique na janela que você quer fotografar.
Para cancelar uma seleção, aperte a barra de espaço.

## Restart com um dedo só

Dica manjada: no System 7.5, apertar o botão de força (aquele com um triangulinho) faz aparecer uma janela com as opções para restartar ou desligar o Mac. Novidade: apertando a tecla R, você aciona o botão Restart e pressionando Esc, cancela. Em PowerBooks e Macs que aceitam o modo sleep, ele é acionado apertando a tecla S.






***Liberte o carimbador maluco e acrescente falsas perspectivas às suas instigantes composições***

## Truques de Kid Pix



Existem comandos de teclado que alteram o tamanho e a posição dos carimbos no Kid Pix. Apertar a tecla Option faz o carimbo ficar duas vezes maior. A tecla Shift faz ele ficar cinco vezes maior. As setas viram a figura de lado ou de cabeça pra baixo.

*Matheus Bonifácio*
*Santos - SP*

Mande sua dica para a seção SIMPATIPS. Se ela for aprovada e publicada, você receberá uma exclusiva camiseta da *MACMANIA*.

# FAX/MODEM TRELLIS 33,6 KBPS

## Fabricante de modems de PC entra no mercado Mac

Com o aumento da base instalada de Macs no Brasil, começam a surgir empresas interessadas em fabricar produtos específicos para seus usuários. Uma das primeiras a aparecer é a Trellis Datacom, tradicional fabricante de modems que lança agora seu primeiro modelo compatível com Mac.

Como já foi dito na MACMANIA 29, um modem é um modem. A única diferença entre um modelo de PC e um de Mac é o cabo que o liga ao micro e o software que o acompanha.

O modem da Trellis vem com o cabo correto, DB25 no lado do modem (padrão) e DIN 9 no lado do Mac. É de boa qualidade e possui todos os fios necessários para permitir hardware handshaking. Ele vem acompanhado do Delrina Fax Lite, um programinha de fax limitado, mas capaz de dar conta da maioria das necessidades de um usuário comum. Vem também com o programa de comunicação SitComm, da Alladin. Este modem é uma versão OEM de uma conhecida marca, a GVC, e é por ela que se deve procurar em programas de comunicação que trazem configurações específicas para cada modem.

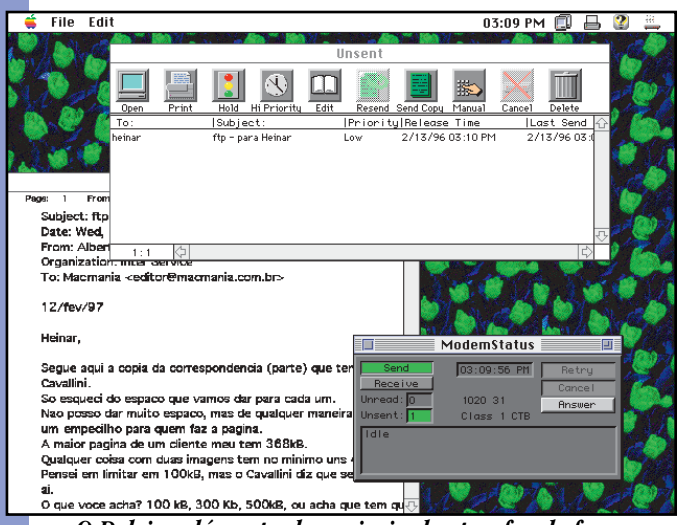
Sua velocidade é destacada dubiamente no aparelho: enquanto no display frontal pode-se ler 33.600, nas laterais, em letras muito maiores, está escrito 28.800. Foi possível durante o uso comprovar que a velocidade real máxima é 33,6 kbps.




*Acredite. Você está vendo um modem brasileiro para Mac*

Hans Georg

A construção é robusta, mas tradicional, lembrando um pouco os modelos clássicos da Supra. Já a parte nitidamente brasileira, a fonte de alimentação, é a mais deficiente. No modelo fornecido para avaliação, o conector no lado do modem tinha folga e gerou problemas de contato diversas vezes, tendo que ser utilizado com muito cuidado, sob pena de interromper a conexão. Também a ponta da tomada é padrão brasileiro, e utiliza os conectores normais de dois pinos redondos sem pino-terra.




*O Delrina dá conta da maioria das tarefas de fax*

## TESTES PRÁTICOS

Foram feitos dois testes de uso prático: Internet e BBS. Na conexão Internet a surpresa foi o reconhecimento automático do modem pelo software FreePPP, eliminando a necessidade de especificação do initstring, o que facilita bastante o uso. Além disso, a velocidade obtida em vários provedores foi muito boa, chegando à marca de 3,1 kbps durante um download em alta madrugada. Uma marca surpreendente. Antes, o máximo alcançado em outros modems era 2,7. Ele se comportou normalmente em vários provedores (U-net, Sanet, UOL), conectando em velocidade máxima em todos eles sem problemas. Já a utilização em BBS, principalmente aquelas que utilizam o software FirstClass, ficou um pouco mais difícil.

## Fique ligado

**Hardware Handshake** - *Literalmente, aperto de mão por hardware. É a troca de informações entre a CPU e o modem, com mensagens como "espera um pouco" ou "pode mandar". Alguns modems antigos não fazem handshake por hardware, apenas via software, utilizando o protocolo XON e XOFF, bem mais lento.*

**Initstring** - *Comando de inicialização de algum dispositivo, geralmente modems, enviado através de uma linha de caracteres alfanuméricos (at&f1, atdp, atdt etc.).*

**OEM** - *Sistema em que uma empresa fabrica um equipamento para ser vendido com a marca de outra. Alguns monitores Apple, por exemplo, são fabricados pela Goldstar.*

## Comprimindo dados

Atualmente, quase todos os modems são capazes de compressão por hardware durante a transmissão/recepção de dados. Isso pode alterar bastante o resultado medido por vários programas de Internet ou comunicação. Se o arquivo a ser recebido/enviado é muito redundante (como texto ou imagens com áreas grandes da mesma cor), a compressão efetuada pelo modem é grande e o resultado é uma taxa de transferência imensa, mas pouco real.
Um teste mais objetivo deve sempre medir a velocidade transferindo-se arquivos previamente compactados (com o DropStuff, por exemplo), pois é difícil comprimi-los ainda mais. Nesses casos, a medida de performance se aproxima da medida real, não sendo mascarada por compressões/descompressões efetuadas pelos modems.
Ao se transmitir, por exemplo, apenas texto, pode-se chegar a taxas de 7 ou 8 kbps, só que um arquivo texto de 100Kb pode, após comprimido, ter apenas 10kb, ou seja, compressão de 10 vezes.
Gradualmente, a compressão prévia é mais eficiente que a compressão online da maioria dos modems. Sem falar que, se um dos modems não possui hardware para compressão, a tarefa fica árdua.
Outro dado importante é a velocidade de comunicação entre o modem e o Mac, escolhida pelo usuário. É muito comum colocar a mesma do modem, só que se o modem estiver usando compressão, aqueles 10kb de texto recebidos se tornarão 100kb e deverão ser enviados ao disco. Como a velocidade é menor, o modem é obrigado a parar a recepção até que tudo tenha sido enviado ao Mac. Sempre coloque uma velocidade maior que a do seu modem nos programas que permitem essa configuração.

O driver específico para ele não foi encontrado; um para o modelo GVC 14,4 não funcionou. Após muitas tentativas, foi possível verificar que utilizando-se a configuração para o USR Sportster 28.800 ele funciona e as transferências são rápidas. Infelizmente, o FirstClass não possui nenhum indicador da velocidade real utilizada, mas as transferências efetuadas foram compatíveis com outros modems dessa velocidade.
Conclusão: trata-se de um modem básico, mas que cumpre o que promete, alta velocidade. M

**CARLOS FREITAS**
*É conselheiro editorial da MACMANIA, consultor, programador e diretor da Vírus Videografica*

### MODEM TRELLIS 33.6 KBPS

**Trellis Datacom:** (011) 280-0733
**Preço:** R$ 330

# Mac OS 7.6
## vale a pena o upgrade?




Uma nova versão do sistema operacional é algo que deixa qualquer macmaníaco de orelha em pé. Principalmente depois de anos de promessas não cumpridas e de um Copland que conseguiu atrasar mais do que o Windows 95 e que acabou não saindo. Sob esse ponto de vista, o Mac OS 7.6 traz uma grande novidade: saiu no prazo anunciado. Como ele é o primeiro de uma série de updates semestrais do sistema (ver MACMANIA 32), isso pode ser encarado como um bom presságio.

O Mac OS 7.6 ainda não é o sistema multitarefa, ultra-revolucionário e supermoderno que esperávamos, mas, mesmo assim, vale a pena ser analisado mais aprofundadamente.

À primeira vista, o novo sistema é a imagem escarrada do anterior. Mudanças mais radicais na interface só virão em julho, com o próximo update que tem o codinome Tempo, mas já está sendo referido como Mac OS 7.7.

Finalmente a Apple adotou oficialmente o nome Mac OS. Em uma época com quase uma dezena de empresas no mundo fazendo clones de Macintosh, ficava meio ridículo (e anticomercial) tentar vender um sistema chamado "System". Em prol da coerência, perdemos o logo do "Mac Picasso" e o "Welcome to Macintosh" virou um "Welcome to Mac OS" (não se preocupe: logo, logo vai aparecer um freeware para fazer voltar a placa antiga). O menu "About this Macintosh" virou "About this Computer".

## NOVO INSTALADOR

O novo instalador também é muito mais inteligente que as versões anteriores, tornando o upgrade para o novo sistema algo bastante suave. Ele examina o seu disco para ver se ele está com algum problema e faz o update do driver. Mas atenção: como há muita coisa para ser instalada, você pode acabar se confundindo no Custom Install.

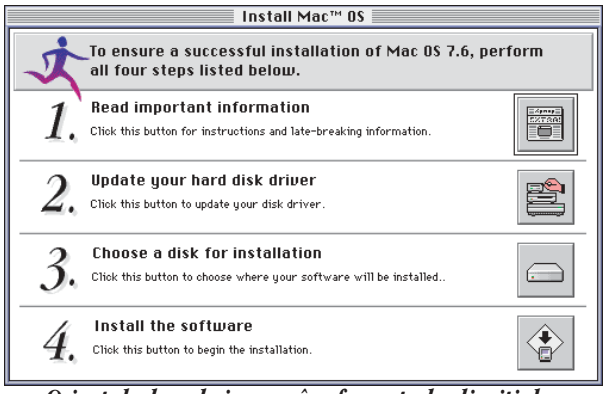
Para piorar, alguns itens aparecem em vários lugares e você pode ficar em dúvida se deve selecionar a Control Strip no submenu Control Panels ou no Mobility. Não se preocupe, o instalador não vai instalar duas versões do mesmo programa.

Fora a cosmética, as únicas grandes mudanças na interface são os novos painéis Extensions Manager e o Open Transport/PPP.

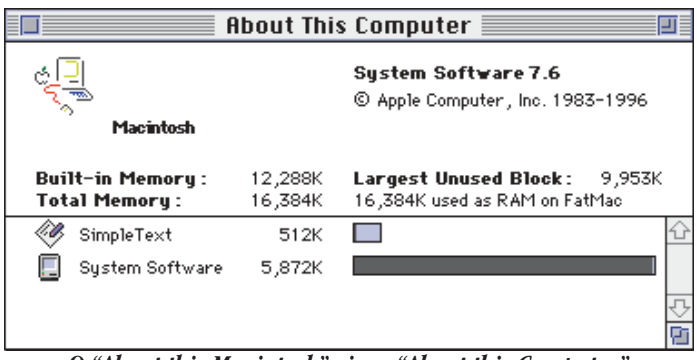
O Extensions Manager foi completamente reformulado, com uma enorme janela e mais informações sobre cada extensões, painéis de controle e itens do sistema. A informação sobre cada item, que antes ficava escondida no Balloon Help de cada ícone, agora aparece dentro do Extensions Manager, permitindo que finalmente descubramos para que servem todos aqueles iconezinhos misteriosos.

Outro recurso bem-vindo do novo Extensions Manager é o agrupamento das extensões e control panels em "pacotes" por assunto: itens do sistema, ferramentas de rede, software de fax e assim por diante. Você pode, por exemplo, desativar todas as extensões relacionadas com o QuickTime dando apenas um clique no pacote correspondente.

O sistema de pacotes procura classificar também os itens anteriores ao sistema 7.6, mas aí comete erros de julgamento e não há como consertá-los, pois é totalmente automático.



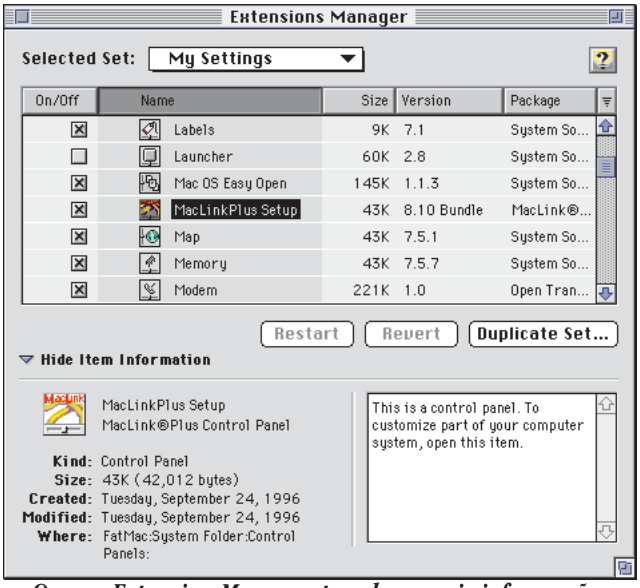

*O instalador obriga você a fazer tudo direitinho*




*O "About this Macintosh" virou "About this Computer"*

Com o Open Transport/PPP finalmente a Apple conseguiu fazer da tarefa de conectar um Mac à Internet uma coisa intuitiva. Você preenche as informações nos painéis TCP/IP, PPP e Modem e pronto. É só clicar Connect. O PPP traz informações sobre o status, a velo-

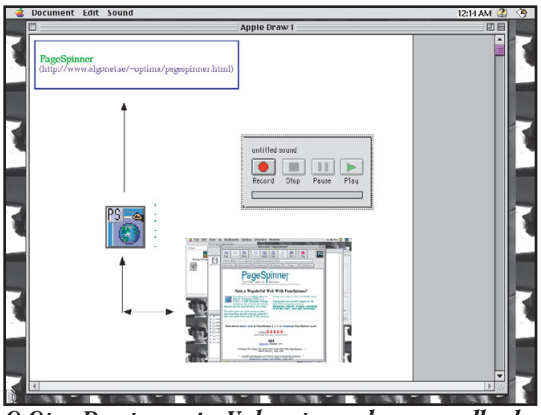
cidade e o tempo de uma conexão, além de um LED bonitinho e funcional que mostra como está sua carga de transferência. Nota dez.
O novo sistema vem com as últimas versões do QuickTime (2.5) e com o novo driver de impressora Laserwriter 4.8, que permite colocar desktop printers dentro de pastas e até na barra de menu, acessíveis de dentro de qualquer programa.



*O novo Extension Manager traz bem mais informações*

## APPLE EXTRAS

Além do sistema operacional, a Apple incluiu no Mac OS várias tecnologias que antes eram distribuídas separadamente, como OpenDoc, QuickDraw GX e QuickDraw 3D (só para Power Macs). Dificilmente alguém vai ser compelido a fazer o upgrade só por causa de uma delas. O que não quer dizer que sejam algo de se jogar fora. O QuickDraw 3D está saindo do gueto da computação gráfica e entrando no terreno dos games. O OpenDoc já tem várias partes e componentes à disposição e merece pelo menos uma olhada. Está bem mais estável que as versões anteriores e é uma tecnologia genuinamente revolucionária. Só o QuickDraw GX, embora seja uma tecnologia poderosa para manuseio de fontes e descrição de páginas, está vivendo seus dias de patinho feio. Foi preterido pela própria Apple pelo Display PostScript da Adobe na composição do Rhapsody.
De brinde, quem compra o Mac OS leva também o Apple Internet Connection Kit, com programas que podem ser adquiridos gratuitamente (com um pouco de esforço) na Web, como Netscape Navigator 3.0, Claris Emailer e vários outros para acesso a FTP, Gopher, Newsgroups etc.



*O OpenDoc promete. Vale a pena dar uma olhada*

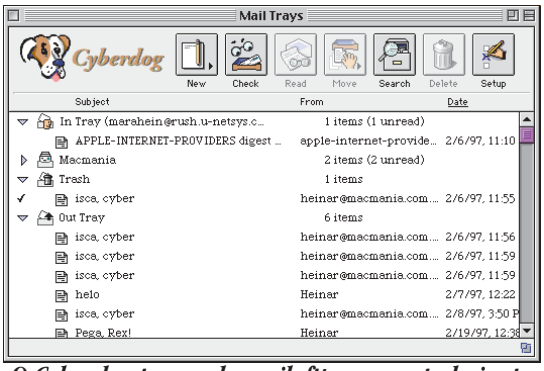
## A GRANDE DIFERENÇA

Mas a principal diferença do 7.6 está debaixo dos panos. O sistema está mais estável, dá menos paus e funciona um pouco mais rápido. Isso para muitos já pode valer o upgrade.
Tanto em Macs mais antigos quanto nos novos Power Macs, o Mac OS se mostrou mais estável e mais rápido. Programas abrem mais rapidamente e funcionam melhor com pouca memória RAM .
O gerenciamento de memória está bem melhor, o acesso à Internet está mais fácil, mas isso não quer dizer que acabaram os erros Tipo 11. O Netscape continua bombando com sua tradicional constância.

## E NO BRASIL?

O Mac OS 7.6 vai começar a ser vendido no Brasil em março, não pela Apple, mas pela MasterDix, representante da Claris (subsidiária da Apple para a área de software) no Brasil.
O preço do sistema não está definido ainda, mas é provável que ele se situe no mesmo patamar do sistema atual. O System 7.5 tem o preço de lista de R$ 189, mas pode ser encontrado em algumas revendas por R$ 145.
A Apple Brasil ainda não definiu uma política de upgrade para quem acabou de comprar seu Mac, ou para usuários domésticos interessados em atualizar seu sistema mas que não se interessam

por toda a parafernália que acompanha o 7.6. A nosso ver, deveria ser oferecida a opção de compra do 7.6 pelo AppleLine ao preço pelo qual é vendido hoje o 7.5.
A única definição é que o Mac OS 7.6 não terá versão em português. A Apple Brasil resolveu queimar etapas e partir para a localização do próximo upgrade. Os planos são lançar a versão nacional do Tempo simultaneamente com a versão em inglês, em julho.



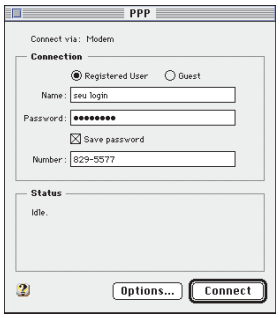
*O Cyberdog traz web, mail, ftp e news, tudo junto*

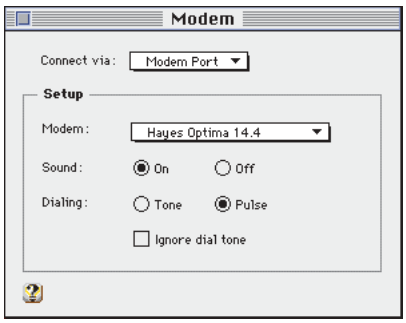
## VALE O QUANTO PESA?

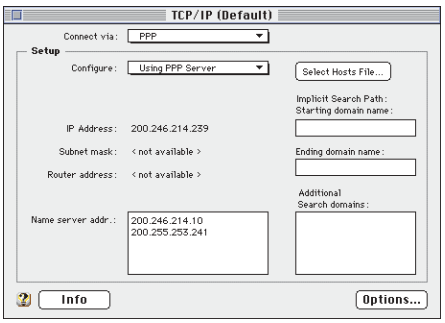
A esse preço, a pergunta é: vale a pena fazer o upgrade?
Se você é um usuário doméstico e não tem tido problemas com o System 7.5, a resposta é não. Espere um pouco.
Em julho a Apple deve lançar uma nova versão do sistema, o Mac OS 7.7, esse sim com grandes inovações. Entre elas estará o Finder totalmente nativo para PowerPC e o multithreading (possibilidade do sistema fazer várias coisas ao mesmo tempo, como copiar, esvaziar o lixo e acessar a Web simultaneamente). Além disso, veremos finalmente a tal interface Copland (ele não morreu!), uma interface que poderá ser facilmente modificada de acordo com o usuário. Será possível, por exemplo, criar múltiplos tipos de acesso, com funções e limites diferentes, em uma mesma máquina.
Já empresas que dependem do Macintosh para missões críticas não devem perder tempo. Um Mac funcionando melhor, mesmo que marginalmente melhor, é algo indispensável. As melhorias no Mac OS com certeza irão reverter em ganhos de produtividade que compensarão o gasto com o upgrade.
A única advertência é que o Mac OS 7.6 ocupa um espaço maior na memória RAM. A Apple afirma que a configuração mínima pode ser um Mac com 8 Mbytes de RAM, mas o ideal são 16 Mbytes. O 7.6 não roda em Macs muito antigos, com chips Motorola 68000 e 68020, nem nos modelos SE/30, IIx e IIcx.
**Maiores informações:**
AppleLine: (011) 822-5661
MasterDix: (011) 820-1112

## SURFANDO NO 7.6

O acesso à Internet ficou mais fácil com o Mac OS 7.6 e o Open Transport/PPP. No painel de controle Modem, você escolhe seu tipo de modem e a porta de conexão (modem ou impressora). Depois, abra o TCP/IP e selecione a conexão via PPP e digite os números do seu servidor (DNS) no campo Name server addr. Abra então o painel PPP, coloque seu login, sua senha e o número de telefone do seu provedor nos campos apropriados e pronto. É só clicar no botão Connect e depois abrir seu browser para começar a surfar.



## CHECKLIST MAC OS 7.6

Interessado em fazer um upgrade para o Mac OS 7.6? Veja as últimas notícias em relação à compatibilidade do novo sistema:

• Algumas versões do Speed Doubler não são compatíveis com o Mac OS 7.6. A Connectix recomenda aos usuários da versão 1.3.1 do programa fazerem o upgrade para a versão 1.3.2. Usuários do Speed Doubler 2.0 devem fazer o update para a versão 2.0.1. Os patches para update podem ser baixados do site da Connectix: http://www.connectix.com/connect/upda.spee.html

• Pode dar adeus ao velho e bom MacTCP. O novo sistema não funciona com o antigo AppleTalk, apenas com o Open Transport. Se você quer continuar utilizando o MacTCP, não faça o upgrade.

• Usar o Netscape Navigator 3.0 com a extensão Shared Library Manager desligada pode resultar no congelamento do programa quando ele tenta acessar uma URL.

• Se você tem uma tablet da Wacom, você vai precisar da última versão do driver, a 2.5.1 e terá que remover o arquivo OpenTpt Serial Arbitrator da sua pasta de extensões. A Wacom tem uma extensão chamada SerialDMA que substitui o OpenTpt Serial Arbitrator. M

**Wacom:** http://www.wacom.com

**HEINAR MARACY**

## MAC OS VAI RODAR EM PC. RHAPSODY NÃO.

Em uma concorrida coletiva de imprensa no início de fevereiro, a Apple deu mais algumas pistas sobre como será seu futuro sistema operacional baseado no OpenStep, da NeXT.

A pergunta que não queria calar foi finalmente respondida. Sim, o futuro Mac OS – aquele sistema moderno, preemptivo e movido a Unix (ver MACMANIA 32) – vai rodar em PCs com chips Intel.

Mas esse sistema não é o Rhapsody. Este codinome sinfônico é utilizado pela Apple para definir o sistema híbrido capaz de rodar tanto programas escritos para o futuro Mac OS quanto os atuais.



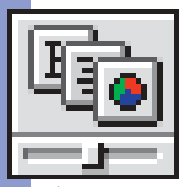

Resumindo, o Mac OS para PC não terá compatibilidade com os programas antigos de Mac, apenas com os novíssimos programas que surgirão para o novo sistema.

Era uma atitude esperada. O OpenStep já roda hoje em chips Intel, com uma boa aceitação no mercado corporativo, oportunidade que a Apple não podia deixar de aproveitar.

# OneClick

## Faça macros, botões, launchers e muito mais

É raro, mas de vez em quando você encontra um programa que é fácil de usar e, ao mesmo tempo, poderoso. OneClick é um deles. Para aqueles que não querem esquentar a cabeça, é um substituto para o Launcher (Lançador?) e para a Control Strip, com mais opções, por apenas US$ 45 (nos EUA).



Você instala um simples painel de controle e ganha uma Launch Strip, uma palete que abre com um clique programas, arquivos ou pastas.



*Launch Strip*

De quebra vai a palete do Finder, que elimina a maioria das viagens à barra de menu, esvaziando o lixo, criando pastas e aliases – além de outras funções – com apenas um clique.

Gostou? Não responda. Pelo mesmo preço você ainda leva a Task Bar, que gerencia programas abertos, e a System Bar (no pé da página), uma Control Strip superpoderosa, capaz de mostrar um menu hierárquico do seu HD, organizar janelas em cascata ou lado a lado (*tiles*), agendar e discar números de telefones e mostrar o dia, a hora e um help online.




*Praticando mais, ainda vou deixar as minhas paletes bonitas*

E tem mais! Além dessas paletes, existem paletes específicas para cada programa, para adicionar funções ou facilitar comandos que ficam em submenus ou caixas de diálogo.



*Task Bar*



*Palete do Finder*

Usuários mais fuçadores que realmente levam a sério essa história de aumentar produtividade podem se esbaldar com o OneClick Editor. Nele é possível criar paletes para qualquer programa, do SimpleText ao Photoshop. Aqui as coisas começam a esquentar e a interessar os hackers de carteirinha.

O OneClick também é um programa de macro. Com o botão Record você grava qualquer conjunto de comandos e ações, cria um script e faz um botão para ele. Existe até uma linguagenzinha baba, o EasyScript, para editar o script de seus botões.

Todo esse poder na mão de macmaníacos, e o que acontece? Eles criam o Grupo de Usuários de OneClick, é claro, com direito à exposição de seus melhores botões na página da WestCode. Lá você pode baixar botões para criar relógios digitais, controlar CDs de áudio, além de paletes prontas para programas como Eudora, Photoshop, Netscape Navigator e Claris Emailer.

Mas nem tudo é perfeito. O OneClick ainda está em sua primeira versão e é um programa sujeito a bugs e trovoadas. Nada muito perigoso, apenas uns botões que de vez em quando não funcionam, paletes que "esquecem" de abrir e outros probleminhas que, espero, serão resolvidos na próxima versão 1.5 em um update próximo.

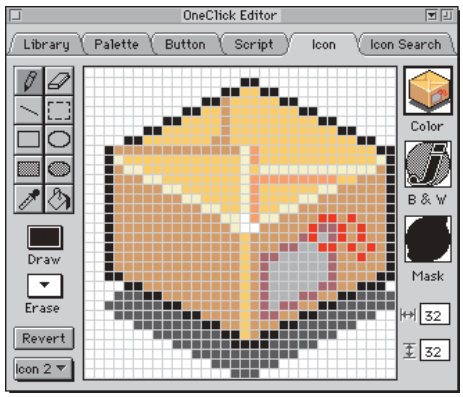




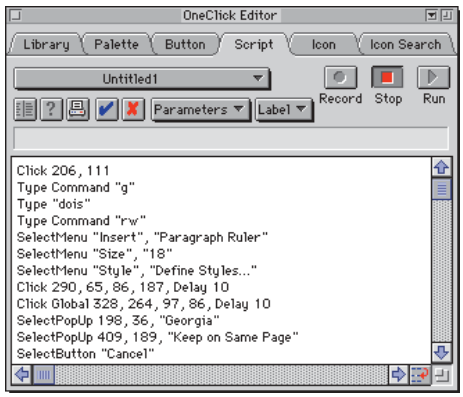


*Exemplos de itens personalizados: a criatividade é o limite*




*O editor do OneClick leva a coisa a sério. Acima: desenhando o ícone de um botão. Abaixo: criando scripts para um programa*




Mas no geral, o OneClick vale a pena por sua versatilidade e capacidade de agradar a cabeções e pokaprátikas. M

**HEINAR MARACY**

### ONECLICK

**Westcode Software**
http://www.westcodesoft.com
**tel:** (001-619) 487-9200
**Preço:** US$ 45



DOUGLAS FERNANDES

# After Dark 4.0

## Módulos divertidos e informativos dão nova vida ao screen saver

Você já viu um monitor desses novos ficar com a tela marcada por uma imagem que ficou muito tempo exposta? Nem eu. Esse efeito chamado "burn-in" acontecia com mais freqüência nos antigos monitores de fósforo verde e foi sendo corrigido nos mais recentes. Na realidade, esse problema só aparecerá no seu monitor se você o deixar por anos com a mesma imagem na tela. Uma proteção eficiente é a que os Macs mais novos trazem com o painel de controle Energy Saver, que simplesmente desliga o seu Mac e/ou monitor.



Como você vê, não existiriam motivos para se comprar um programa protetor de tela como o After Dark 4.0. Foi por isso que a Berkeley Systems resolveu colocar alguns atrativos dentro do CD (uma pena que toda a instalação consuma um total de 35Mb do seu valioso hard disk; mas você sempre pode jogar fora os módulos de que não gosta).

O primeiro desses atrativos, e também o mais notável, é a presença dos módulos "online", que nada mais são do que a entrada da Berkeley na nova moda da Internet, competindo com o PointCast: "push media". Em vez de procurar a informação, ela é enviada para você. No After Dark Online, você pode escolher entre notícias da DBC Finacial News, Sports Illustrated Online, The Wall Street Journal, USA Today e ZDNet, que aparecem na tela enquanto seu computador está fora de uso (desde que ele esteja ligado na Internet, é claro). O After Dark fica consultando a Internet para trazer sempre as notícias mais novas. É claro que junto com as notícias vem uma propaganda ocupando parte da tela. Se por um lado isso é ruim, por outro permite que a Berkeley ofereça o After Dark Online de graça na Web, em http://www.berksys.com




*As manjadésimas torradeiras voltam com novas frescuras*




*Torrar conexão com hot news é para poucos*

Entretanto, os módulos online precisam fazer downloads periódicos das notícias, o que acaba tornando tudo muito lento, graças às nossas maravilhosas linhas telefônicas...

### Novos Módulos

Fora os módulos online, o After Dark 4.0 na versão Deluxe traz ainda 22 módulos novos e 61 módulos das versões anteriores. Entre os novos, estão algumas versões melhoradas dos clássicos do After Dark, como Bad Dog! (aque-

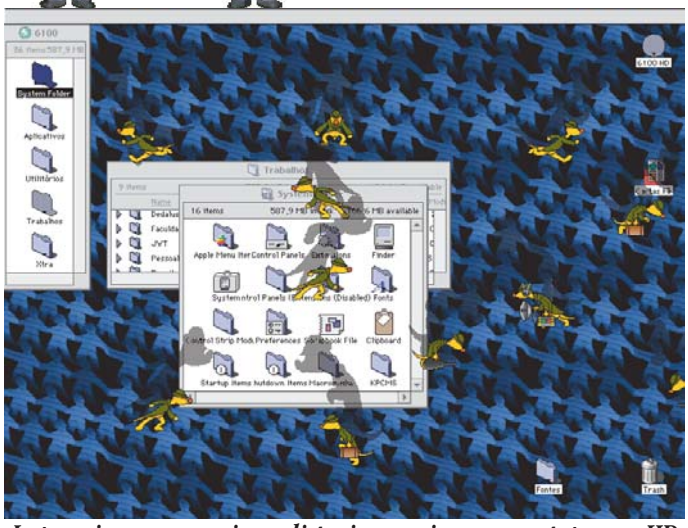



*O Message não é vistoso como os outros, mas é bem-bolado*



*Olha, mãe: uma borboleta. Olha, mãe: um sapo. Olha, mãe...*





*Impressione seus amigos, distraia as crianças e entupa seu HD*

le cãozinho que faz uma bagunça no seu desktop), Fish World (os famosos peixinhos), Flying Toasters! (as torradeiras voadoras contra-atacam) e Messages 4.0 (dessa vez, sua mensagem é desenhada na tela por um dedo, como se estivesse escrevendo em um vidro embaçado). Os destaques dos outros módulos são Hula Twins (duas gêmeas muito engraçadas que ficam competindo para ver quem é a melhor no bambolê), Magic Turtle (a linguagem de programação mais fácil que você já viu), Out 'n' About (encha a sua tela de gente), Rainforest (um pedaço da selva na sua tela), Rock Paper Scissors (versão Steven Seagal daquela brincadeira de pedra, tesoura ou papel), Rodger Dodger (um joguinho de ação pra acabar com sua paciência), Shadow Agents (sua tela será invadida por agentes secretos) e Swirling Magic (uma composição de pontos muito bonita com um fundo musical idem). Além disso, o After Dark ainda traz utilidades como uma senha para ninguém mexer no seu computador, o WallZapper, que coloca uma figura de fundo no seu Desktop, e o EcoLogic, que desliga o seu Mac e/ou monitor depois de um certo tempo fora de uso. Essas funções permaneceram intocadas desde a última versão.

**DOUGLAS FERNANDES**
*É gente fina e supervisor de computação gráfica da J.W.Thompson.*
**e-mail:** dougfern@dialdata.com.br

## AFTER DARK 4.0

**Berkeley Systems:** http://www.berksys.com
**Macwarium:** 0800-31-3133
**Preço:** R$ 69

# Onde você voa com quem gosta



***Como seria se os sistemas operacionais fossem companhias aéreas?***

*Na MacAir, os comissários, pilotos, carregadores e atendentes têm visual e gestos padronizados. Sempre que um passageiro quer saber algum detalhe sobre o vôo, os funcionários lhe dizem, gentilmente, que não há motivo para se preocupar, não é preciso saber mais nada, tudo transcorrerá sem que os passageiros tenham que conhecer qualquer coisa.*

A menos que você ainda seja um feliz usuário do MacWrite e do Cosmic Osmo, já deve ter notado que o Mac OS anda bem ruinzinho. A freqüência de bombas tem aumentado dramaticamente, há uma confusão de versões e updates compatíveis somente com esse ou aquele modelo de Mac e, num mercado explosivo como a Internet, o Macintosh decididamente não está na vanguarda dos acontecimentos (lembra quanto tempo demorou para podermos ver sites animados com Java em nossos Macs?). Enquanto isso, máquinas com dois ou mais processadores estão virando padrão no high-end, mas o pobre Mac OS não tem a menor condição de tirar proveito do chamado "multiprocessamento simétrico". A culpa desse retardo é o excesso de remendos na estrutura do velho System 7, que sofreu os traumas de múltiplas cirurgias na sua mudança de sexo (de 680X0 para PowerPC). Segundo os planos originais da Apple, o System 7.x a essas alturas já deveria ter sido substituído por um novo sistema, apelidado de Copland.

Ocorre que o desenvolvimento do novo sistema e de seu sucessor, Gershwin, foram congelados antes que torrassem ainda mais dinheiro. A decisão foi tomada pela nova madre superiora de tecnologia da Apple, após constatar que o desenvolvimento dos sistemas estava completamente fora de controle e os engenheiros, desmoralizados. A estratégia oficial, desde agosto de 96, é evitar os custosos lançamentos de mudanças radicais no sistema e introduzir novas e modestas features a conta-gotas, em atualizações trimestrais. Só que a conta-gotas só será possível consertar frivolidades do Finder. Os problemas realmente sérios estão no núcleo do System, o chamado "kernel", e só podem ser curados com um upgrade radical, não com homeopatia. Esse transplante teria os mesmos efeitos colaterais da transição para o PowerPC: muitas extensões e aplicativos deixariam de funcionar e teriam que ser reescritos.

Resumindo: desde agosto passado a Apple praticamente congelou o desenvolvimento do System. Durante meses ninguém sabia qual seria o substituto do Copland. Por um tempo circularam fortes boatos de que a Apple licenciaria o Be OS, sistema desenvolvido por uma pequena empresa formada pelo executivo Jean-Louis Gassée e vários engenheiros, todos oriundos da própria Apple. O Be OS, como um bom sistema operacional moderno, suporta multiprocessamento e proteção de memória, um recurso que reduz a chance de um aplicativo derrubar ou congelar o sistema todo.

*O terminal da TransWindows é muito decorado – até em excesso –, os funcionários são simpáticos e a viagem começa sem problemas. O avião explode de repente, em pleno vôo, sem qualquer aviso.*

O Windows NT 4.0, também com multiprocessamento e proteção de memória, e agora com sua nova interface estilo Windows 95, dá um banho no Mac OS nos quesitos robustez e performance. Tem muito computador equipado com NT sendo vendido para computação gráfica e DTP, nichos tradicionais do Mac.

Com a compra da NeXT, a Apple finalmente escolheu um novo caminho. A NeXT possui um Unix próprio, baseado num microkernel com reputação sólida, o Mach.

Os planos anunciados em Cupertino lembram a estratégia da Microsoft para seus dois Windows (os atuais 95 e NT 4). O Mac OS atual continua sendo aperfeiçoado, enquanto o novo sistema, Rhapsody, será desenvolvido e lançado em paralelo. O Rhapsody terá como alvo inicial as máquinas high-end e os servidores.

A Microsoft está investindo no NT e na evangelização dessa sua nova plataforma há mais de cinco anos. A Apple promete distribuir uma versão do Rhapsody para desenvolvedores em janeiro de 98. Se conseguirem se dar bem em tão pouco tempo, será uma proeza digna dos tempos de Jobs. A favor deles, há o fato de que o Unix de um modo geral e o ambiente da NeXT em particular têm reputação de serem o melhor sistema para programadores.

*Os passageiros da Unix Airways chegam ao aeroporto levando peças de avião. Eles então se reúnem em comitês no meio da pista e discutem que tipo de aeronave devem construir. Ao final, cada grupo constrói o seu próprio teco-teco.*

Muita gente tem dito que o problema fundamental da Apple é que ninguém consegue mandar nos seus engenheiros. Dizem que falta disciplina na empresa. Será que com a volta de Jobs e Woz para a Apple os bonés-de-hélice vão se acalmar? Não faço idéia. Só sei que há treze anos, no prédio onde o Macintosh estava sendo criado, Jobs mandou hastear uma bandeira de navio pirata. M

**LUCIANO RAMALHO**
*É conselheiro editorial da MACMANIA, programador e consultor de Internet.*

*Opiniões emitidas nesta coluna não refletem a opinião da revista, podendo até ser contrárias à mesma.*